DIÁRIO DE AVEIRO

13 de Junho 1986
SEXTA-FEIRA
40$00

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

PORTE PAGO

Contribuição industrial baixou 5 por cento

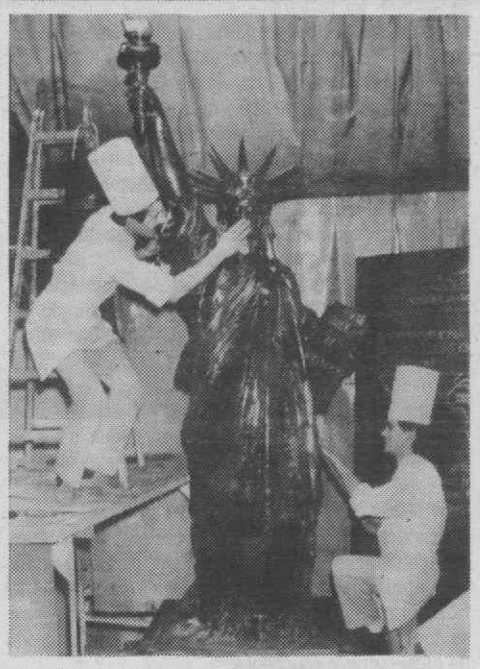
APROVADO PROJECTO DE DECRETO-LEI QUE REGULA A CONTRATAÇÃO COLECTIVA

Portugal não é um contribuinte líquido da CEE e o balanço até Maio é claramente favorável ao País, tendo recebido mais do que pagou — disse ontem o secretário de Estado da Comunicação Social.

Marques Mendes que falava, em São Bento, no final do Conselho de Ministros, desmentia uma informação veiculada por um semanário que referia ter Portugal pago cerca de 14 milhões de contos, a maioria dos quais de direitos aduaneiros e em troca não recebeu os 10 milhões a que teria direito dentre os 30 milhões de contos previsíveis.

O Conselho de Ministros de ontem aprovou uma lei de apoio e incentivos à agricultura, lei que cria um subsídio, a fundo perdido, a conceder a produtores ou a associações de produtores de leite de cabra e ovelha. Estes subsídios podem ir até 80 por cento, a fundo perdido, e serão

(Cont. na página 11)



PARIS — Dois pasteleiros dão os últimos retoques na estátua da liberdade em chocolate. A estátua mede dois metros e pesa duas toneladas e estará em Nova Iorque para as celebrações da independência dos Estados Unidos.

PARLAMENTO EUROPEU DEBATE PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA PORTUGAL

Na sequência da recente visita ao nosso País da Comissão de Política Regional, foi ontem apresentado ao plenário do Parlamento Europeu um projecto de resolução respeitante a um programa integrado de desenvolvimento regional em Portugal.

Este projecto, de que se esperam vantagens significativas para o nosso País, baixará imediatamente à comissão especializada para nomeação dum relator e necessária discussão, após o que regressará ao plenário para aprovação final, de acordo com as resoluções tomadas aquando da visita a Portugal daquela Comissão de Política Regional do Parlamento Europeu.

GUADALAJARA — Uma jovem beija Sócrates ternamente, mais parecendo um par de namorados, pouco antes do início do treino da Selecção brasileira.

«MUNDIAL/86»

Selecção tenta explicar derrota

Três tiros da «artilharia» marroquina bem no alvo e nas redes do guarda-redes Damas puseram fim à «cruzada» dos «Infantes» por terras marroquinas e neste Campeonato Mundial de Futebol, que ficará a ser, passe a expressão, um novo Alcácer Quibir. O «funeral» do futebol português deu-se no Estádio 3 de Março em Guadalajara numa tarde em que o sol foi substituído por uma chuva impiedosa que tornou ainda mais triste e trágico o afastamento dos portugueses da segunda fase do Mundial.

(Cont. na página 9)

GUADALAJARA — Dois jogadores marroquinos abraçam-se após obtenção do 2.º golo da sua equipa contra Portugal. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

DECLARA A CASA BRANCA

Já não há tratado de limitação de armas estratégicas

A Casa Branca declarou ontem que o tratado de limitação de armas estratégicas, «Salt-2», está morto, e que quaisquer futuras decisões sobre reduções de armamento feitas pelos Estados Unidos seriam condicionadas pela actuação soviética. Larry Speakes, porta-voz da Presidência, afirmou à imprensa: «O 'Salt' está morto. O tratado «Salt» deixou de existir».

A frase pareceu destinada a esclarecer afirmações feitas pelo Presidente Ronald Reagan durante uma conferência de imprensa dada na quinta-feira que aparentemente abrandavam a posição norte-americana sobre o tratato de posição norte-americana sobre o tratado de 1979, nunca ratificado pelo Congresso dos Estados Unidos.

Repetidamente interrogado, Reagan recusou-se a dizer se os Estados Unidos ultrapassariam os limites de armamento fixados pelo tratado.

Essa relutância contrastou com o anúncio feito o mês passado de que não fazia sentido os Estados Unidos respeitarem o acordo quando, no ponto de vista da Administração, a União Soviética o violava.

Larry Speakes assinalou ontem que seria mera coincidência se futuras decisões norte-americanas se mantivessem nos limites do «Salt-2».

(Cont. na página 11)

Associação de Arte e Cultura de Aveiro — um espaço a divulgar

O Conservatório Regional de Aveiro de Calouste Gulbenkian, criado há 25 anos passou de escola privada a oficial, com a designação de Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian, em 1985.

O bonito e eficiente edifício, actualmente um pouco abandonado, pois há 15 anos que não sofre obras de beneficiação, foi doado à Câmara Municipal, pela Fundação Calouste Gulbenkian, tendo a edilidade camarária tomado posse do edifício em Outubro do ano passado, ao mesmo tempo que se comemoravam as bodas de prata do Conservatório.

Quando da criação do Conservatório, em 1960, uma outra instituição, particular, com a finalidade de promover a divulgação das artes em Aveiro, passava também a funcionar paralelamente.

A partir de Outubro de 85 o Conservatório Regional de Aveiro viu o seu nome mudar para Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian, passando a ser uma escola oficial de música, que de momento conta com uma frequência de perto de 400 alunos.

Paralelamente a esta escola oficial de música funciona no mesmo edifício uma instituição de carácter particular denominada Associação de Arte e Cultura de Aveiro — ACAV — apenas separada por alguns cadeados nas portas de acesso aos corredores.

O nosso jornal teve pois uma pequena conversa com um dos responsáveis pela associação, o capitão Abílio Ferreira, secretário da Direcção.

Assim a ACAV tem por finalidade a formação artística e humanitária dos jovens e a promoção de manifestações artísticas relacionadas com o distrito.

Esta associação tem também em funcionamento um centro pré-primário (Centro Infantil Artístico), com cerca de 83 alunos, desde os 3 anos e, com vista a uma formação artística da criança é-lhe ministrado o ensino da língua inglesa, música, iniciação à arte e movimento e drama.

Apenas com três professores primários e dois educadores de infância, a instituição tem também um espaço de ocupação de tempos livres, para as crianças que depois da escola para lá queiram ir e onde, depois de fazerem os trabalhos escolares se iniciam na música e se dedicam à feitura de trabalhos em coordenação com os professores e educadores.

A Associação de Arte e Cultura de Aveiro é também um local onde todos aqueles que quiserem dedicar-se às artes nos seus tempos livres, podem aprender desenho e pintura, cerâmica, têxteis, serigrafia, ballet, iniciação à música e ainda história da arte.

Frequentada por cerca de 100 pessoas, dos 14 aos 65 anos, dispõe também a ACAV de um atelier aberto a todos os que gostam de pintar e não têm espaço para o fazer; basta levar as telas e tintas...

A futura escola de azulejaria vai provavelmente ser aí instalada estando também em estudo a criação de ensino da música electroacústica, com a colaboração do Núcleo de Música Electroacústica da Universidade de Aveiro.

No fim do ano a associação pensa levar a efeito uma exposição colectiva dos trabalhos feitos pelos participantes.

Como instituição privada a ACAV não recebe subsídios, contando apenas com o pagamento das propinas.

Com a finalidade de tornar o acesso mais fácil economicamente, esta associação está a rever os seus estatutos com o fim de obter subsídios da Segurança Social, passando assim o infantário a ser aberto à população com menos recursos económicos.

Em recente visita do presidente da Câmara, com vista a inteirar-se da situação, pois coexistem no mesmo edifício duas instituições sem regras defenidas, a Câmara deliberou elaborar um protocolo de coexistência, definindo regras e também o papel da Câmara.

Pensa assim a Câmara começar por atribuir, para obras consideradas prioritárias, um subsídio de 2000 contos e proceder à iluminação exterior do edifício, esteticamente articulado com a Baixa de Santo António.

É também intensão da Câmara dividir, teoricamente, o edifício em três zonas, uma para a escola de música, outra para a ACAV e uma terceira, comum a estas duas instituições e também utilizável pela Câmara.

Aproveitando a saída da CERCIAV, e a sua transferência para instalações próprias na Gafanha, a Câmara pensa aproveitar o edifício para aí instalar um infantário que sirva a população de Santiago.

Aveiro tem assim um dos melhores edifícios, subaproveitado, que bem vale a pena gastar um pouco de tempo e dinheiro e aproveitar todas as potencialidades que por lá espreitam as esquinas, e aqui lembramos a existência de uma cantina, onde as crianças poderiam comer, e perfeitamente equipada, mas que não está a ser utilizada.

Cabe aos aveirenses aproveitá-lo e não o transformar num espaço morto onde a actividade cultural não passe de mero discurso oral.

NO PRÓXIMO SÁBADO, NO MÁRIO DUARTE

«CERCILÂNDIA/86 — IV Jogos» vão movimentar cerca de 500 crianças

Com organização da CERCIAV — Cooperativa para a Educação de Crianças Inadaptadas de Aveiro — vai realizar-se no próximo sábado uma acção designada de «CERCILANDIA/86 — IV Jogos», que conta com o apoio da Câmara Municipal e que se prevê venha a movimentar cerca de meio milhar de crianças inadaptadas.

Estarão presentes crianças dos concelhos de Aveiro, Espinho, Ovar, Lamas, Gaia, Guimarães, Estarreja, Fafe, Oliveira de Azeméis, Felgueiras, Águeda, Amarante e Feira, que dedicarão a sua actividade a temas/jogos como «o sal», «a pesca da enguia», «ovos moles», «o passeio» e um jogo educativo final.

Do programa cuidadosamente elaborado destacamos: às 10.30 horas — concentração de todas as CERCI's no Estádio Mário Duarte; 11 horas — desfile e cerimónia de abertura dos jogos; 11.30 horas — início dos jogos; 13 horas — troca de lembranças entre os participantes, e cerimónia de encerramento e desfile final; 13.30 horas — almoço-convívio.

Aveiro na imprensa estrangeira

A região de Aveiro foi descrita ao longo de 16 páginas da revista «L'Univers du Vivant» num extenso artigo com texto e fotos de Dominique e Susana Berthon sob o título «L'Ocean entre Parentheses» que faz uma descrição pormenorizada da zona abrangida pela Região de Turismo «Rota da Luz», com especial incidência na zona lagunar da ria. As «Rotas do Sal» são ainda ponto de incidência da atenção do articulista e fotógrafo que ilustraram magnífico traballho com imagens de excelente qualidade.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 297

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha e Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª** em organização)

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais** (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627: Telex 37489 DIAVEI.**

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25145 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

EM MAIO

Níveis de criminalidade variaram no distrito de Aveiro

Foram diferentes os níveis de criminalidade registados nas várias zonas de acção da PSP no distrito de Aveiro. Na zona urbana da capital do distrito verificou-se um abaixamento geral das acções de furto, abaixamento esse mais significativo nos furtos de automóveis na via pública e de velocípedes. Em situação semelhante estão as zonas urbanas de São João da Madeira, Ílhavo e Santa Maria da Feira. As excepções são Espinho e Ovar onde se registou um ligeiro aumento das acções de furto, no primeiro caso, mais significativo nos furtos em estabelecimentos comerciais e velocípedes, e, no segundo, além dos furtos em estabelecimentos comerciais, também nos assaltos a pessoas na via pública. Porém, na zona urbana de Ovar, baixaram os furtos no interior de viaturas e as queixas de agressão entre cidadãos.

Segundo o comunicado mensal do Comando Distrital da PSP, no mês de Maio, foram capturadas 31 pessoas, 15 das quais por furto, 6 por condução sem carta, 6 por mandato judicial, 1 por agressão à autoridade, 2 por injúrias e 1 por intromissão no serviço policial. Foram ainda identificados vários menores autores de furtos, nomeadamente em estabelecimentos de ensino.

Em Operações Stop, foram fiscalizados 1689 veículos, resultando 172 autuações por infracções diversas ao Código da Estrada. Por outro lado, foi feito o controlo de alcoolemia a 59 condutores, 7 dos quais acusaram taxas excessivas de álcool no sangue, pelo que foram autuados e as respectivas cartas de condução apreendidas.

Em operações conjuntas de fiscalização da PSP com a Direcção-Geral da Inspecção Económica, foram fiscalizados diversos estabelecimentos e bancas de mercado, tendo resultado 9 autuações.

À semelhança de anos anteriores, a PSP vai realizar a «Operação Férias/86» que decorrerá de 1 de Julho próximo até 30 de Setembro. Esta operação visa assegurar uma vigilância especial às habitações abandonadas por motivo de férias cujos locatários tenham comunicado o facto à PSP local.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

DAVID ANDRADE, L.DA — Sede: Espinho. Objecto: comércio, por grosso, de artigos para estofos e de decorações e afins. Capital: 500.000$00.

J. OLIVEIRA GUIMARÃES, L.DA — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio a retalho de géneros alimentares. Capital: 400.000$00.

SOUSAFIS — ACADEMIA DE GINÁSTICA, L.DA — Sede: cidade de Santa Maria da Feira. Objecto: comércio de exploração de um ginásio e de uma casa de chá. Capital: 1.000.000$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na empresa **«Manuel Gonçalves Ventura Cortesão, L.da»**, com sede no lugar e freguesia de São João do Campo, concelho de Coimbra, foi alterado o capital social de 180.000$00 para 6.000.000$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas de 3.000.000$00, uma de cada sócio.

Na empresa **«J.A.O. Costa, L.da»**, com sede no lugar e freguesia de Pousos, concelho de Leiria, foi alterado o capital social de 100.000$00 para 500.000$00. Com esta alteração, o capital está representado por duas quotas de 250.000$00, uma de cada um dos sócios José Adriano de Oliveira Costa e Jorge Ferreira Vieira.

Na empresa **«Sarvinhos — Sociedade de Armazenistas de Vinhos de Leiria, L.da»**, com sede em Porto Moniz, concelho de Leiria, foi alterado o capital social de 40.000.000$00 para 60.000.000$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 11.667.000$00, pertencente ao sócio Júlio José da Silva; uma de 10.000.000$00, pertencente em comum e sem determinação de parte, à meeira e aos herdeiros do falecido sócio Manuel de Oliveira Monteiro; uma de 8.332.500$00, pertencente, em comum e sem determinação de parte, ao sócio Manuel Ezequiel de Sousa e aos herdeiros de sua falecida mulher, Encarnação Júlia; três de 7.500.000$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Pedro Ferreira de Sousa Marques e Afonso Ferreira de Sousa Martins e outra à própria Sociedade; uma de 5.250.000$00, pertencente ao sócio Manuel Henrique Filipe Monteiro, e uma de 2.500.000$00, pertencente ao sócio Fernando Rodrigues da Silva.

Na empresa **«Ceprauto — Centro de Peças, Representações e Automóveis, L.da»** — com sede em Leiria, foi alterado o capital social de 3.750.000$00 para 15.000.000$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 5.000.000$00, pertencente ao sócio Felisberto Gonçalves Rodrigues Falacho; uma de 5.000.000$00, pertencente ao sócio Carlos Eduardo Gonçalves Ambrósio; uma de 4.687.500$00, pertencente ao sócio Luís Alberto Gonçalves Ambrósio; uma de 250.000$00 e outra de 62.500$00, ambas pertencentes ao sócio Luís Alberto Gonçalves Ambrósio e suas filhas, Carla Maria Araújo Ambrósio, Ana Cristina Araújo Ambrósio e Elsa Maria Araújo Ambrósio, em comum e na proporção de cinco oitavos para o pai e um oitavo para cada uma das filhas.

Na firma **«Barroso & Coroa, L.da»**, com sede em Leiria, foi alterado o capital social de 900.000$00 para 8.000.000$00. Com esta alteração, o capital daquela sociedade ficou distribuído por duas quotas de 4.000.000$00 cada uma, uma de cada um dos sócios José Manuel Vicente Barroso e Fernando da Silva Coroa.

Na empresa **«Arlindo & Correia, L.da»**, com sede no lugar de Azurva, freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 1.000.000$00 para 5.000.000$00. Com esta alteração, o capital daquela sociedade encontra-se dividido em duas quotas do valor nominal de 2.500.000$00, uma de cada um dos sócios, Martiniano Soares Correia e Maria Odete de Oliveira Fernandes.

Na empresa **«IAGA — Industrial Agrícola, L.da»**, com sede no lugar da Reboleira, freguesia e concelho da Batalha, foi alterado o capital social de 15.000.000$00 para 25.000.000$00. Com esta alteração, o capital social, integralmente realizado em dinheiro, representa-se pelas seis quotas seguintes: uma de 16.968.750$00 do sócio engenheiro Rui Pedro Meneses de Sousa Monteiro; uma de 4.000.000$00, da sócia EUROLENA — Equipamentos Industriais e Agrícolas, L.da; uma de 3.656.250$00, do sócio engenheiro Adriano Luís Meneses de Sousa Monteiro, e três quotas iguais de 125.000$00 uma de cada um dos sócios Adriano de Sousa Monteiro, António Albérico Meneses de Sousa Monteiro e Fernando José Sousa Meneses Monteiro.

Na firma **«Tipolito — Gráfica Regional, L.da»**, com sede em Oliveira do Bairro, foi alterado o capital social de 600.000$00 para 16.000.000$00. Com esta alteração, o capital encontra-se dividido em quatro quotas iguais, de 4.000.000$00 cada uma, sendo uma de cada sócio.

Na empresa **«Caves Primavera, L.da»**, com sede na freguesia de Aguada de Baixo, concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 10.000.000$00 para 30.000.000$00. Com esta alteração, o capital encontra-se dividido em duas quotas iguais, de 15.000.000$00 cada uma, sendo uma de cada sócio.

Na empresa **«Virgílio & Pinho, L.da»**, com sede no lugar de Passos, freguesia de Fajões, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 400.000$00 para 10.000.000$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram assim distribuídas, uma de 5.000.000$00, por cada um dos sócios.

Na firma **«O Sótão — Comércio e Hotelaria, L.da»**, com sede em Coimbra, foi alterado o capital social de 200.000$00 para 1.000.000$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas uma, de 500.000$00, por cada um dos sócios.

Reformados e pensionistas da UGT vão reunir em Aveiro

O Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas — MDRP/UGT realiza no próximo dia 20 de Junho (sexta-feira), pelas 10 horas, no salão do SINDECES/Centro Norte, sito na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 77-1.º em Aveiro, uma reunião aberta a todos os reformados e pensionistas da região (distrito) aveirense.

Pretende-se com esta reunião, não só debater questões organizativas do MDRP, assim como as principais reivindicações dos reformados e pensionistas da UGT, tais como: que os futuros aumentos das pensões sejam discutidos entre o Movimento e o Governo, atribuindo-se maior percentagem nesses aumentos às pensões ou reformas mais baixas; a diminuição das idades de reforma, baixando, progressivamente, dos 65 para os 55 anos; a total isenção do pagamento dos medicamentos e a concessão de passes para os transportes, com descontos substanciais, a todos os reformados e aposentados, sem limites de idade; reclamar do Governo, como um direito dos reformados, o subsídio de Verão (não se lhe chame de férias) pois que, ao longo da sua vida laboral, tiveram de descontar, sobre o subsídio de férias, para a Caixa Nacional de Pensões, sendo certo que os reformados carecem, como os restantes trabalhadores de sair, durante o Verão, do seu ambiente habitual, para estâncias de repouso no campo, na praia, ou nos centros termais, para tratamento e/ou recuperação da saúde; a consecução das reformas a 100 por cento; e defender uma política autárquica no sentido de encontrar soluções para a cedência por parte das Câmaras, de instalações para o convívio dos reformados em geral e dos sócios do MDRP/UGT em particular.

O Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas — MDRP, tendo sido constituído pela União Geral de Trabalhadores, é aberto à participação de todos os reformados e pensionistas, quer tenham ou não sido sócios de sindicatos filiados na UGT, tem a sua sede nacional na Rua dos Douradores, 178-1.º — 1100 LISBOA, e delegação na cidade de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 39-2.º, funcionando esta todas as terças-feiras entre as 14 e as 17 horas.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido nesta cidade, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Jorge Manuel Pereira Martins, de 22 anos, residente em Fontegeão — Vagos.

De um acidente ocorrido em Esgueira, ficou internado na Sala de Observações, António Pires Silva, de 53 anos, residente nesta cidade.

E, de um acidente ocorrido em Vale Maior — Albergaria-a-Velha, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, José Alberto Pacheco Gonçalves, de 26 anos, casado, operário, residente em Vale Maior — Albergaria-a-Velha.

AGRESSÃO

Sérgio Paulo Pereira Mirassol, de 11 anos, estudante, residente na Gafanha da Vagueira, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital devido a uma agressão e depois de assistido pôde regressar à sua residência.

INTOXICAÇÃO

José António Pereira M. Teixeira, de 23 anos, estudante, residente em Angeja, ficou internado naquele centro hospitalar, devido a intoxicação.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidente de trabalho, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos.

Carlos Manuel Jesus Almeida, de 19 anos, servente, residente em Gesteira — Cantanhede.

Manuel António Zorro Lauriano, de 25 anos, casado, mecânico, residente em Pardilhó — Estarreja.

João Pereira Ferrinho, de 25 anos, electricista, residente na Quinta do Rouxinol — Corroios — Almada.

Gentil Seabra Bernardino, de 34 anos, casado, carpinteiro, residente em Lazarim — Lamego.

E, Gabril Jesus Viegas, de 37 anos, casado, motorista, residente em Taipa — Requeixo.

NECROLOGIA

MARIA ISABEL RAMOS — Faleceu ontem, na sua residência, com 78 anos, Maria Isabel Farto Ferreira Ramos. A nossa assinante era viúva de Henrique Ramos, e antiga professora, tendo leccionado em Canelas e Esgueira de onde era natural.

Várias gerações de alunos, alguns deles ocupando lugares proeminentes na vida do País, lhe eram extremamente dedicados. Aliás, a falecida, mãe de Maria Helena Ramos e avó dos drs. Henrique Vaz Duarte e Helena Margarida Vaz Duarte Tavares Mendes, era uma figura sobejamente conhecida do meio aveirense, dado o seu carácter afável e simpático sempre solidária nas horas boas e nas horas más, não só com aqueles que mais privavam com ela como também com desconhecidos.

A nossa assinante encontrava-se ligada a várias associações aveirenses como o Clube dos Galitos e a instituições religiosas.

Após o falecimento do seu marido, trabalhou incansavelmente nos Estúdios Henrique Ramos, largamente conhecido em todo o distrito.

O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas e 30 minutos, com missa de corpo presente às 15 horas da Igreja da Misericórdia para o cemitério central.

À família enlutada o «Diário de Aveiro» apresenta os seus sentidos pêsames.

ROSA RODRIGUES CASQUEIRA — Faleceu no dia 11, no Hospital de Ílhavo, Rosa Rodrigues Casqueira, de 66 anos, doméstica. A extinta era casada com José Manuel da Silva Caçoilo, guarda-nocturno, e residia em Gafanha da Nazaré. Era mãe de José Camiro Martins e de Lurdes da Silva Martins.

O funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério local.

Tratou a Agência Ilhavense.

CREMILDE VIMENTEL — Faleceu ontem no Hospital de Ílhavo, Cremilde Vimentel, de 51 anos, residente na Gafanha do Carmo e era natural de Vagos. A extinta era casada com José Marques Gafanha, e mãe de Maria de Lurdes, José Manuel, Isabel Cristina e Pedro Miguel. O funeral realiza-se hoje, pelas 18 horas, da sua residência para cemitério da Gafanha do Carmo.

Trata a Agência Ilhavense.

JOAQUIM ANTÓNIO DIOGO — Faleceu ontem na sua residência no Silveiro (Oiã), Joaquim António Diogo, de 78 anos, casado com Maria da Maia. O funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério de Oiã.

Tratou a Agência Bartolomeu.

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Ontem no porto de Aveiro apenas se verificou a entrada no navio «Arduardua», dinamarquês que entrou vazio.

MOVIMENTO DA LOTA DE AVEIRO

Deram entrada ontem na Lota de Aveiro 4 arrastões da pesca de arrasto costeiro que descarregaram 4.481 Kg de pescado que renderam 999.180$00. Das sociedades mistas o «Tiago Cunha» e o «Atla Mar» descarregaram 21.982 Kg de peixe num valor global de 1.984.290$00.

Da pesca artesanal, as motoras renderam 91.540$00 e a local 140.984$00.

PELA P.S.P.

AVEIRO

INTERIOR DE AUTOMÓVEL VISITADO

António dos Santos Calisto, residente nesta cidade comunicou à PSP que desconhecidos, na noite de 10 para 11 do corrente mês, lhe furtaram no interior do seu veículo, que se encontrava estacionado junto à cadeia desta cidade, e onde entraram por meio de chave falsa, documentos de vária ordem.

TRÊS VELOCÍPEDES MUDARAM DE DONO

A PSP identificou dois menores, de 12 anos, autores do furto de 3 velocípedes, em Ílhavo, os quais foram recuperados e entregues aos seus legítimos proprietários.

ESPINHO

CAFÉ ASSALTADO

Mário Miranda da Fonseca, residente em Espinho, proprietário de um café local, comunicou à PSP que na noite de 10/11 desconhecidos lhe entraram no estabelecimento, por arrombamento da porta da cozinha e de onde furtaram 288 maços de tabaco, 82 caixas de fósforos, 2 caixas de chicletes, 2 caixas de sugos e 3 Kg de café em grão, tendo avaliado tudo em cerca de 40 contos, e ainda 1900$00 em dinheiro.

INTERCOMUNICADOR ALVO DE COBIÇA

Xavier de Oliveira, residente nesta cidade comunicou à PSP que, na noite de 8 para 9 desconhecidos furtaram o intercomunicador exterior da sua residência que avaliou em 8.000$00.

SEDE DO CLUBE DOS CAÇADORES VISITADA

José Bernardino Tavares comunicou à PSP que desconhecidos, na noite de 10 para 11, por meio de estroncamento de um postigo entraram na sede do Clube dos Caçadores de onde furtaram 2 taças prateadas avaliadas em 2 contos, 1 máquina de escrever no valor de 12 contos, 7 garrafas de vinho do Porto que avaliou em 1050$00 e ainda 7 caixas de brinquedos de plástico, no valor de 7 contos e um furador e várias esferográficas, tudo no valor de 5.000$00.

O furto foi praticado por 6 menores de idades entre os 10 e os 15 anos, que já foram identificados pela PSP e recuperados os valores excepto a máquina de escrever.

DUAS MOTORIZADAS RECUPERADAS PELA P.S.P.

Foram recuperadas pela PSP de Espinho duas motorizadas que haviam sido furtadas, avaliadas em 100 e 140 contos respectivamente tendo sido entregues aos respectivos donos.

MASA — INDÚSTRIA METALÚRGICA, SARL
EM ÁGUEDA
Apartado 41 3750 ÁGUEDA

ADMITE

- Polidores
- Operadores especializados máquina balancé
- Soldadores
- Serralheiros de cunhos e cortantes

NOTA — Contactar a Fábrica depois da hora de expediente.

A PREENCHER PELOS SERVIÇOS CTT

CTT — CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

TELEGRAMA

Marca do dia

IND. DE SERVIÇO	ORIGEM	NÚMERO	PALAVRAS	DATA	HORA

INDICAÇÕES (Vide verso)

NOME DO DESTINATÁRIO: A TODOS EM GERAL

AOS CLIENTES EM ESPECIAL

MORADA E TELEFONE (ou TELEX)

CUSTO — $ — $ — $ — $ — TOTAL $

Indicações de transmissão

PARA EVITAR ERROS DE TRANSMISSÃO USE LETRA MAIÚSCULA DE IMPRENSA

TEXTO E ASSINATURA

Construtora DONA VIVENDA, Lda. comunica que passou a dispôr de escritório no CENTRO COMERCIAL OITA - Loja 425, em Aveiro - nada nos ligando à firma Catarino e Rosado, Lda. - hoje extinta - nem ao seu ex-sócio senhor Rosado nem aos negócios que este venha a efectuar de vivendas.

A Administração

NOME, MORADA E TELEFONE DO EXPEDIDOR (estas indicações não são transmitidas)

Departamento Contencioso Construtora DONA VIVENDA, Lda.
Prac. Pedro Escuro, 2-1ºE/ 2000 SANTAREM

HORA DE APRESENTAÇÃO

Mod. 68 523.07/9050

Câmara de Comércio e Indústria «Eurolabor»

AVISO CONVOCATÓRIO

Convidam-se todos os comerciantes e industriais interessados a participar na primeira Assembleia Geral da Câmara de Comércio e Indústria «Eurolabor» que se realizará no próximo dia 20 de Junho, pelas 21,30 horas, na sede dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira e cuja ordem de trabalhos será a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Divulgação dos objectivos da CCIE (Câmara de Comércio e Indústria «Eurolabor»).
2. Divulgação dos Estatutos.
3. Fixação da jóia de inscrição e das quotas.
4. Eleição dos corpos gerentes.
5. Qualquer outro assunto de interesse (30 m.)

A COMISSÃO INSTALADORA

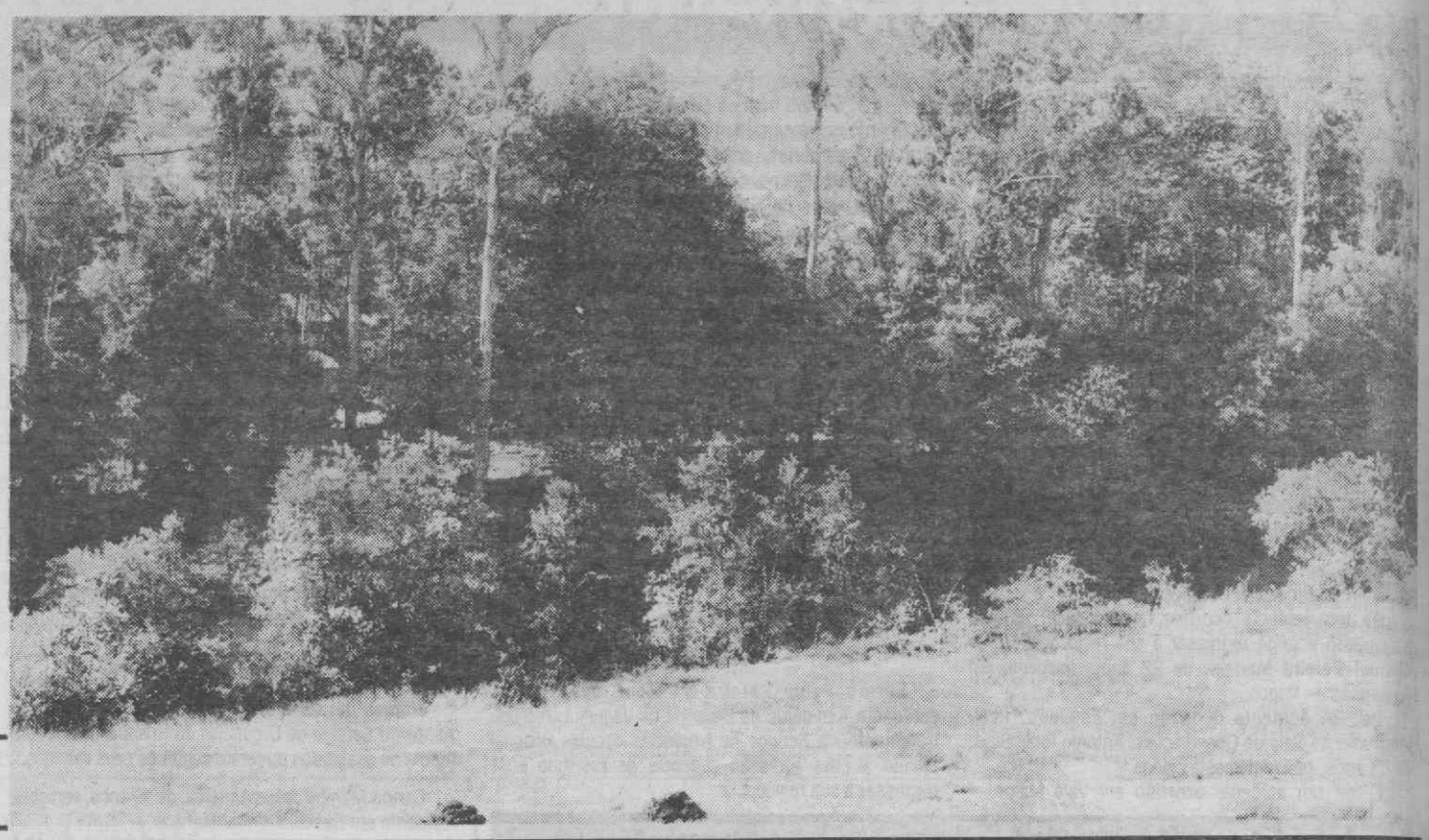
(«Diário de Aveiro», N.º 297, de 13-6-86).

Populações da margem direita do Águeda querem ponte no Souto do Rio

São cerca de 25 metros de água que separam a margem direita do Rio Águeda do magnífico espaço verde que é o Parque do Souto do Rio. Há alguns anos atrás, a velha ponte de madeira que, no local, ligava as duas margens foi retirada, não tendo, até hoje, sido recolocada. As populações da margem direita do Rio Águeda, principalmente as de localidades como Assequins, Raivo, Alhandra, Rio Covo e Bolfiar, viram-se assim privadas de um acesso fácil a um local extremamente aprazível que proporciona uma salutar ocupação dos tempos livres, sendo obrigadas, se ali se desejarem deslocar, a atravessar o centro da cidade de Águeda e a Borralha, numa distância de cerca de uma dezena de quilómetros, com os inerentes, entre outros, gastos económicos. A situação torna-se um pouco caricata, pois para quem tem o Parque do Souto do Rio a cerca de 25 metros ser obrigado a percorrer 10 quilómetros...

Entretanto, depois de contactado pelo nosso Jornal, o presidente da Junta de Freguesia de Águeda, Manuel Silvério, assegurou-nos que «tudo fará para que a ponte seja construída o mais depressa possível», tendo, ainda, adiantado que irá levar o problema à próxima sessão da Assembleia Municipal.

No sentido de dar resposta às justas pretensões da numerosa população da margem direita do Rio Águeda, urge que sejam tomadas medidas tendentes a resolver o problema, isto é que se construa uma ponte no Souto do Rio.



Vinte e cinco metros separam as populações da margem direita do Rio Águeda do Parque do Souto do Rio

Na Fundação Dionísio Pinheiro

Abriu ontem a exposição de trabalhos de Educação Visual

Está desde ontem patente ao público, na Casa Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, uma exposição de trabalhos de Educação Visual executados por alunos das duas escolas secundárias de Águeda. Esta mostra conta com a organização da referida fundação em conjunto com professores daqueles estabelecimentos de ensino.

Os trabalhos dos alunos poderão ser apreciados às terças e quintas-feiras, sábados e domingos até ao próximo dia 22, das 15 às 18 horas.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

Centro de Distribuição AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados.

SÁBADO DIA 14 DAS 6 ÀS 9 HORAS

Eucalipto-Sul, Aradas, Verdemilho, Bonsucesso, Qt.ª do Picado, Quintãs, Santiago, Vilar, S. Bernardo Est. Bombagem, S. Bernardo, Costa do Valado, Póvoa do Valado, Mamodeiro, Oliveirinha, I, II, III, Eixo Monte, Eixo, Vera Cruz, Glória, Esgueira, Cacia, Esgueira-Zona Industrial.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

11/06/86.

O Chefe do Centro,

a) ***A.M. Gaioso Henriques***

(«Diário de Aveiro», N.º 297, de 13-6-86).

Mais iluminação pública para Vagos

Na sua última reunião, o Município vaguense deliberou mandar proceder à montagem da rede de distribuição e iluminação pública na Avenida João Grave, em Vagos, e estrada municipal do Lombomeão até à 109.

Trata-se de dois importantes melhoramentos, nomeadamente na referida avenida, situada junto ao Estádio Municipal, que se prevê possa vir a constituir, no futuro, uma importante via de comunicação, quando ficar instalado na zona o tão propalado complexo escolar, que poderá começar a «movimentar-se» já a partir do próximo ano.

A estimativa de custos para estes trabalhos, a cargo da EDP, está orçada em cerca de 1.750 contos.

Assembleia marcada para sábado

Vaguense pode eleger novos corpos directivos

Está marcada para o próximo sábado, pelas 21.30 horas, no Salão de Festas do Centro de Educação e Recreio, a anunciada Assembleia Geral do Vaguense, cujo ponto principal da ordem de trabalhos é a eleição de novos corpos gerentes para a próxima temporada.

Se bem que a actuação da equipa principal de futebol da colectividade no «distrital» que agora terminou, não tivesse sido francamente positiva, o que levou ao desinteresse e mesmo afastamento de alguns associados, é de prever que a reunião de amanhã venha trazer de regresso alguns deles, interessados em rever em conjunto a «estratégia» com vista à temporada de 1986/87.

Algumas remodelações de fundo irão ser preconizadas, esperando-se que o problema da falta da sede volte a preocupar os associados, de molde a serem encontradas soluções de compromisso. Recorde-se que as instalações para a sede haviam sido prometidas, ainda no anterior executivo camarário, pela ex-presidente Alda Vítor, mas os contactos para a sua concretização parece não terem encontrado eco no actual elenco camarário chefiado por João Rocha.

Da ordem de trabalhos fazem ainda parte a discussão e aprovação do relatório e contas do exercício findo, estando ainda reservado um período para apresentação de problemas relacionados com a vida do clube.

O F.C. Vaguense, que milita na 1.ª Divisão Distrital, teve como treinador o técnico Rui Vitorino. Da Direcção fizeram parte Jorge Rocha (presidente), Manuel Pimentel, Carlos Costa Pereira, Fernando Mourão, Carlos Ribau, António Silvestre e José Silvestre, para além de Rui Vitorino. Alguns deles, foram ficando pelo caminho, o que naturalmente acarretou sérias dificuldades para a gestão corrente da colectividade.

Jovem Orquestra Adágio

OS ESPECTÁCULOS SUCEDEM-SE

A Jovem Orquestra Adágio é uma orquestra formada por alunos da Escola de Música Adágio e, apesar de recentemente constituída, as solicitações para actuar em público não têm deixado de aparecer.

Convidada que foi para o espectáculo inaugural da Feira do Livro já encerrada, teve que recusar o convite.

No entanto, no primeiro dia deste mês brindou as crianças aveirenses com um espectáculo integrado no Dia Mundial da Criança.

No fim-de-semana seguinte, foi então a vez da Feira do Livro que viu o seu dia animado pela música da jovem orquestra.

Sempre sob a batuta do prof. Rui Batista, a Jovem Orquestra Adágio desloca-se no próximo dia 14 ao distrito de Viseu, para participar nas comemorações do aniversário do Teatro Experimental de Mortágua. Ainda para o mês de Junho se prevê um espectáculo para Avanca.

Como quase todos os seus componentes são estudantes, muitos dos quais sairão da cidade em férias durante os meses de Verão, a orquestra vê-se assim obrigada a entrar também de férias durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, entrando de novo em actividade em Outubro próximo.

Atendendo a que, embora privada, a Jovem Orquestra Adágio não tem intuitos comerciais ou lucrativos, mas sim os da divulgação da boa música e de incentivar ou despertar a vocação musical nos jovens, a orquestra está a ser solicitada para espectáculos na época do Natal, fim de ano e Ano Novo.

Já conhecida em quase todo o País, o seu exemplo vai ser seguido em breve noutros distritos.

Há pois que reconhecer ser a Jovem Orquestra Adágio um factor cultural com que há que contar em Aveiro.

Estabelecimento de Ensino Santa Joana

Cooperativa de Ensino e Cultura de Responsabilidade Limitada

Convocatória

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do artigo 38.º dos Estatutos, convocamos todos os cooperantes para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar no próximo dia 27 de Junho pelas 20h30m, no Largo Maia Magalhães, n.º 19, nesta cidade de Aveiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

— Alteração dos artigos 1.º, 18.º, 20.º, 21.º e 25.º dos Estatutos.

Aveiro, 23 de Maio de 1986.

Os Corpos Gerentes,

aa) ***António Luís Andias Gonçalves***
José Eduardo Castro Ferreira
Fernando Jorge Correia Dias dos Santos
Artur Manuel Gama de Medeiros Greno
Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano
Ernesto Emídio Candeias Valentim
Manuel Martins Ribeiro de Lima
Cravo Manuel da Costa Machado Calisto

(«Diário de Aveiro», N.º 297, de 13-6-86).

É FÁCIL TER CASA

- 10 CONTOS/MÊS
- 100 CONTOS ENTRADA

Telef. 61373 — ÁGUEDA

Encontro Interfarma na Mealhada em 21 e 22 deste mês

Nos próximos dias 21 e 22 vai realizar-se na Mealhada o XII Encontro Interfarma, destinado a profissionais de Farmácia.

Esta iniciativa, que consta de uma série de reuniões mensais de carácter regional, levadas a efeito em diversas localidades do território nacional, tem em vista o melhoramento, por parte das farmácias, das condições de atendimento e orientação dos doentes no sentido de uma correcta utilização dos medicamentos.

O encontro na Mealhada será o último da época 85/86.

A «Interfarma», entidade organizadora, é uma revista mensal de informação e formação dos profissionais de Farmácia de Oficina e Hospitalar.

FIGUEIRA DA FOZ

Que destino para a Escola Conde Ferreira?

A velha Escola Primária (estilo Conde Ferreira) ainda continua a ser «estória», depois de ter entrado na história da cidade.

Albergando durante várias décadas gerações e gerações de figueirenses, este velho edifício escolar, da Rua Visconde da Marinha Grande, encontra-se praticamente desactivado em virtude da entrada em funcionamento do complexo escolar do Parque das Abadias.

Por isso há quem advogue a reconversão daquele imóvel, tendo mesmo sido aventada a hipótese de ali ser instalado o Centro de Saúde da Figueira da Foz. Todavia, e segundo sabemos, um movimento (integrando antigos alunos) contesta essa hipótese alegando que existe um desvirtuamento dos fins para que foi construído o edifício e que na cidade não abundam os estabelecimentos de Ensino.

Sem intenções polémicas, parece-nos que, de facto, a Escola Conde Ferreira poderá ser adaptada a um qualquer ramo de Ensino sem que isso choque os mais sentimentalistas, ou colida com o espírito do seu patrono. Mas se isso não for possível ou necessário (o que duvidamos) cremos que também não repugna a sua utilização num sentido algo diferente. Antes isso do que ver aquele elegante imóvel convertido em ninho de ratos, degradar-se lentamente, ou ser abrigo de marginais.

No entanto, e como é natural, a decisão final (e competente) pertence às autoridades respectivas pelo que tudo o que fica dito não ultrapassa o campo da simples sugestão.

Depois de desactivada a Escola Conde Ferreira, na Rua Visconde da Marinha Grande, apresenta os sintomas de degradação que a foto deixa perceber.

A reciprocidade de uma placa toponímica em Cantanhede e Vagos marcaria uma ancestral amizade de ambos os povos

O culto do povo de Cantanhede em romagem anual ao santuário de Nossa Senhora de Vagos, tem larguíssimas tradições, usos e costumes que o decorrer dos séculos não conseguiu apagar. Por conseguinte, a brumosidade do tempo, estamos crentes, jamais desfez essa virtuosa fé que caldeia a vida do homem na sua espiritualidade cristã, que, como ontem, como hoje e no amanhã, continuará a marcar o ritmo de uma crença viva, actuante envolvida num mundo que necessita de paz, amor, fraternidade e entendimento entre os próprios homens e com a capacitação destes, de que Deus pretende salvar toda a humanidade.

Nesta tão decantada particularidade que leva todos os anos pelo Espírito Santo os devotos de Cantanhede à Vila de Vagos, constituindo uma célula dessa mesma romagem, é tempo de que essa ancestral visita ao santuário mariano vaguense ficasse marcada no domínio temporal com um símbolo, que decerto seria a melhor homenagem que se prestaria aos povos das duas terras separadas por trinta quilómetros de distância: a colocação de uma placa tompnímica com a inscrição «Rua de Vagos» (a colocacar em Cantanhede) como tributo da amizade que o povo daquela vila do distrito de Aveiro sempre dispensou aos romeiros marialvinos (especialmente em outros tempos em que estes ficavam a pernoitar em casas particulares) e reciprocamente em Vagos, com a denominação «Rua de Cantanhede», como tributo da sua devoção a Nossa Senhora e mística especial que tem a sua presença com a peregrinação que fazem aquele lugar de oração os marialvinos. Duas localidades de distritos diferenciados, confinando, no entanto, os dois concelhos geograficamente, mas ligados ainda por uma tradição religiosa de séculos — e é isto que importa! — seria um grande simbolismo: a uma terra que acolhe carinhosamente o clássico animador da romagem, e outra que a visita no cumprimento das suas promessas ou simples oração de fervor à Virgem Mãe que nela se venera.

Numa época em que tanto se fala em geminação de cidades, de festas e intercâmbios culturais e outros quejandos — que são óptimos para melhor conhecimento entre os Povos —, Cantanhede e Vagos ou Vagos-Cantanhede — ligadas devido a uma remota tradição — julgamos, que melhor ficariam unidas, perpetuadas, se com uma simples placa descritiva de rua ou largo, os seus nomes fossem evocados no tempo e no espaço. E, desta maneira, que a nossa humilde lembrança tivesse reflexos nos Municípios de ambas as vilas, o que decerto seria o sentir desses povos amigos...

Tivemos a ventura deste ano estarmos na distribuição do Bodo — uma faceta que faz parte integrante da romagem do povo desta vila ao santuário de Vagos — maneira muito antiga de dar cumprimento às promessas feita à Virgem, como sinal de que os devotos obtiveram as graças que a misericórdia de Deus satisfez. É um quadro eternecedor a entrega dos pães (bodos) a ricos e pobres, o qual se sente uma certa magia por quem os dá e por quem os recebe. Tem um calor especial pelo significado espiritual que encerra!

Por outro lado, verificámos com certa admiração o progresso que tem sido feito no santuário. A sua capelinha muito asseada, a ressonância das badaladas do relógio na torre do mesmo templo, as vias e largos que envolvem aquele recinto de oração, enfim, um conjunto de pormenores que dão uma certa majestosidade ao local e nos faz pensar das preocupantes dos responsáveis daquele culto mariano que se mantém aberto todos os dias com a presença de zeladoras.

Licínio Alves

Decisões do Tribunal da Relação

SECÇÃO SOCIAL

CAUSAS JULGADAS EM 11-6-1986

Agravo n.º 35.804 — **Castelo Branco** — António José Leão Travassos Galvão com o M.º P.º — Negado provimento.

Apelação n.º 35.808 — **Leiria** — SOCER — Sociedade Central de Resinas S.A.R.L. com Delfim Manuel Fernandes dos Santos — Revogada.

Rec. Penal n.º 35.985 — **Leiria** — O M.º P.º com Comissão Intersindical — Negado provimento.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 11-6-1986

Apelação n.º 15.167 — **Penamacor** — João Borges Prazeres e outro com António Ribeiro de Oliveira e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.722 — **Oliveira de Frades** — Maria de Fátima Saraiva Fernandes e marido com Maria Marques de Jesus e outros — Confirmada.

Apelação n.º 15.679 — **Torres Novas — 2.ª Secção** — Arménio Mendes Reis e mulher com Maria Januária dos Prazeres Pereira e marido — Confirmada.

Apelação n.º 15.762 — **Anadia — 1.º Juízo-1.ª Secção** — O M.º P.º com António Bandarra de Oliveira e outra — Revogada em parte.

Apelação n.º 14.969 — **Ferreira do Zêzere** — Augusto Alcobia Ferreira com Maria Rosa Cotrim Rodrigues — Adiado.

Apelação n.º 15.266 — **Leiria — 1.º Juízo-2.ª Secção** — Maria da Conceição Batista Dias com João Alberto Amado Bartolomeu — Confirmada.

Apelação n.º 15.513 — **Idanha-a-Nova** — José Flores e mulher com João Lobato Moreira e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.501 — **Santa Comba Dão — 1.ª Secção** — AVIÁRIOS RAMALHEIRA, L.DA com Sociedade Rações Vimieiro, L.da — Confirmado.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

CAUSAS JULGADAS EM 11-6-1986

Apelação n.º 15.692 — **Meda** — António Júlio e mulher com António Batista Rebelo Figueiredo e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.758 — **Alcobaça — 2.ª Secção** — NOVO MUNDO — Viagens & Turismo, L.da de Viseu com TRANQUILIDADE SEGUROS E.P. e Sebastião da Silva Andrade — Revogada em parte.

Apelação n.º 14.974 — **Coimbra — 4.º Juízo-1.ª Secção** — COELHO NETO & C.ª, L.DA com CIMPOR — Cimentos de Portugal E.P. — Adiado.

Apelação n.º 15.288 — **Coimbra — 1.º Juízo-1.ª Secção** — CONSTRUÇÕES José Duarte Roma, L.da com COCÉME — Companhia Comercial Estruturas Metálicas, L.da — Confirmada.

Apelação n.º 15.508 — **Figueira de Castelo Rodrigo** — Alice Bolota e outros com Sebastião Monteiro de Andrade e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.175 — **Guarda — 2.ª Secção** — Manuel de Almeida Fonseca, mulher e outros com Isabel Pereira da Silva Rebelo Granja — Confirmada.

Apelação n.º 14.702 — **Figueira da Foz — 1.ª Secção** — NOVA AURORA — Sociedade Salchicheira da Figueira da Foz, L.da com Manuel Menezes Alves — Ordenada uma diligência.

Apelação n.º 15.587 — **Idanha-a-Nova — 1.ª Secção** — Francisco Valter Alonso com António da Costa Ramos e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 15.905 — **Viseu — 3.º Juízo-2.ª Secção** — Carlos Alberto Dias Fareleiro com Sociedade Sás & Costas, L.da (Protécnica) — Provido.

Apelação n.º 15.407 — **Figueira da Foz — 4.ª Secção** — TRANQUILIDADE SEGUROS E.P. com José Marques Gonçalves e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.481 — **Sertã — 2.ª Secção** — Maria da Graça e outros com Luís Martins Catarino & Filhos, L.da e outro e ALIANÇA SEGURADORA E.P. — Confirmada.

Agravo n.º 16.067 — **Leiria — 3.º Juízo-2.ª Secção** — Banco Português do Atlântico com António Gaspar — Alterado o regime de subida e o efeito.

SECÇÃO CRIMINAL

CAUSAS JULGADAS EM 11-JUNHO-1986

Rec. Penal n.º 34.457 — **Figueira de Castelo Rodrigo** — Mateus Nunes e César dos Anjos Paiva da Fonseca com o M.º P.º e Francisco Jorge — Anulado o julgamento.

Rec. Penal n.º 36.056 — **Fundão** — O M.º P.º com António Luís Marcelo de Brito — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 36.076 — **Tomar** — Armando João Henriques com o M.º P.º e Manuel de Freitas Marques — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.168 — **Pombal** — Maria Emília Ferreira com o M.º P.º, Jorge Manuel da Costa Silva e ALIANÇA SEGURADORA E.P. — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.293 — **Cantanhede** — O M.º P.º com Celso Costa da Silva — Provido.

Rec. Penal n.º 35.996 — **Montemor-o-Velho** — Arlindo Mendes Fernandes com o M.º P.º e Manuel Maria Ramos Bernardes — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 36.058 — **Águeda** — O M.º P.º com Carlos Alberto Oliveira Guarino Carvalhosa — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.064 — **Leiria** — Armando Elói Neves da Silva com o M.º P.º — Adiado.

Rec. Penal n.º 36.070 — **Sabugal** — Bonifácio Gonçalves Lages com o M.º P.º — Adiado.

Rec. Penal n.º 36.185 — **Alcobaça** — O M.º P.º com João Marques da Silva — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.862 — **Covilhã** — Francisco de Almeida Fazendeiro e Ramiro de Almeida Figueiredo com o M.º P.º e Carlos Alberto da Cunha Caniço — Provido.

Rec. Penal n.º 35.905 — **Ferreira do Zêzere** — António Gomes e Valdemar Severino de Sousa com o M.º P.º, Manuel da Cruz, Josefina de Jesus Cruz e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.906 — **Condeixa-a-Nova** — Egídio João da Silva & Filhos, L.da com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.909 — **Ferreira do Zêzere** — Manuel Ribeiro Alves com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 35.989 — **Celorico da Beira** — Avelino Batista de Campos com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.057 — **Santa Comba Dão** — Manuel de Jesus Rodrigues, Artur Jorge Marques da Trindade e José Fernando de Jesus Rodrigues com o M.º P.º e José Duarte — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.580 — **Covilhã** — João José Antunes Valentim com o M.º P.º, Moraes e Westeels, Viagens Expresso, L.da — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.593 — **Tomar** — O M.º P.º com António José Gonçalves Rebelo — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.635 — **Anadia** — O M.º P.º com António Magalhães Rodrigues — Provido.

Pelo País

CÂMARA DE RIO MAIOR FORMA JARDINEIROS, CALCETEIROS E PEDREIROS

Com o apoio do Fundo Social Europeu, a Câmara de Rio Maior vai dar formação profissional aos candidatos a 15 lugares de jardineiro, dez de calceteiro e cinco de pedreiro. O curso decorrerá de 1 de Julho a 31 de Setembro e podem concorrer candidatos com idades entre os 18 e os 25 anos, informou o Município. A Câmara de Rio Maior anunciou ainda que vai este mês assinar um contrato de desenvolvimento de habitação que permitirá a construção de 61 fogos destinados a habitação social, arrendamentos e venda.

PROIBIDA A APANHA DE OSTRAS NO RIO SADO

A Capitania do Porto de Setúbal publicou ontem um edital proibindo a apanha e transplante de ostras no Rio Sado. Esta situação vai manter-se até as autoridades sanitárias informarem os serviços de que as ostras do Sado se encontram em condições normais. A Capitania solicitou ainda a colaboração do Instituto Nacional de Investigação de Pescas.

RÉU DAS «FP-25» EXPULSO DA SALA DO TRIBUNAL

Luís Gobern Lopes, o único réu do Processo «FP-25» a assumir-se como um dos fundadores daquela organização foi ontem expulso do Tribunal de Monsanto por ter ameaçado um dos «arrependidos». O incidente, o primeiro do género ocorrido ao longo das 138 sessões do julgamento deste Processo, verificou-se cerca das 16h00 quando estava a ser interrogado o réu «arrependido» Manuel Alves Guedes Monteiro. «Se te apanhar lá fora hás-de levar poucas nessa cabeça», gritou Gobern Lopes do banco dos réus quando Guedes Monteiro estava a depor. Após a ameaça o juiz-presidente pediu aos agentes de segurança para retirarem da sala Gobern Lopes e interrompeu a audiência. Aquele magistrado disse que o comportamento de Gobern Lopes constituiu «uma coacção grave» sobre a liberdade de outro réu e provocou um «temporário impedimento ao livre exercício das funções do Tribunal enquanto órgão de soberania». O juiz-presidente decidiu depois mandar extrair certidão da acta da sessão de ontem do julgamento do Processo «FP-25» para instaurar processo criminal contra Gobern Lopes.

ALCAIDE DE VIGO VISITA O PORTO

O alcaide de Vigo, Manuel Soto Ferreiro foi ontem recebido nos Paços do Concelho do Porto pelo presidente da Edilidade, Fernando Cabral. A visita do autarca de Espanha ao Porto integra-se nos contactos previstos que levarão à assinatura de um protocolo de geminação entre Vigo e o Porto. Após a recepção na Câmara Municipal, o alcaide de Vigo acompanhado pelo edil portuense visitou o Comissariado para a Renovação Urbana da área — Ribeira-Barredo. Segundo Fernando Cabral, a cidade galega de Vigo mantém desde há muito as mais fraternas relações com o Porto, pelo que a geminação entre as duas cidades deverá ocorrer muito brevemente.

JORNADAS INTERNACIONAIS DE ORTOPEDIA NO PORTO

O tratamento das perdas de substância cutânea nos membros superiores foi um dos temas apresentados nas V Jornadas de Ortopedia, que ontem decorreram no Porto com a presença de especialistas nacionais e estrangeiros. Organizadas pelo Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Militar Regional do Porto, as Jornadas realizaram-se no âmbito do primeiro curso sobre os membros superiores. A sessão solene de abertura foi presidida pelo comandante da Região Militar Norte, general Gonçalves Passos. Dos vários temas apresentados salientam-se «A Reconstrução do Polegar», «O Tratamento de Fracturas Diafisárias do Umero» e «O Tratamento Cirúrgico da Luxação Racidivante da Escápulo-Umeral».

EXTINTA COMISSÃO QUE NÃO PRODUZIA

O Governo extinguiu a Comissão de Estudos e Investigação de Construção Naval, criada há 12 anos, mas que teve «diminuta actividade e interesse real». A Portaria que extingue a Comissão, ontem publicada, assinala também que a CEICN «há muito se encontrava desactivada».

Portugal «não fará negócios com a nacionalidade portuguesa»

— DIZ FERNANDO NOGUEIRA EM MACAU

Portugal «não fará negócios com a nacionalidade portuguesa, mas também não desprezará as pessoas que têm laços de sangue e laços culturais de muitos séculos» — disse ontem Fernando Nogueira a propósito do futuro de Macau.

O ministro-adjunto para os Assuntos Parlamentares falava à partida daquele território sob administração portuguesa, que visitou por ocasião do Dia de Portugal.

«Não serão abandonadas as pessoas que são portugueses por sangue, são portugueses por sentimento e por cultura e que desejem a nacionalidade portuguesa» — salientou.

«Nunca estaremos dispostos a fazer qualquer espécie de habilidade ou artificialismos com a atribuição da nacionalidade portuguesa» — disse ainda.

Fernando Nogueira esclareceu que a sua presença em Macau se deveu ao Dia de Portugal, mas que «ultrapassou essa circunstância, significando uma forte determinação em acompanhar a par e passo tudo aquilo que se passa em Macau.»

Declarando o compromisso do Governo face «às suas responsabilidades em relação ao território de Macau e à sua população», Fernando Nogueira enalteceu a acção do novo Executivo chefiado pelo governador Pinto Machado.

«E uma equipa muito capaz e competente, que está determinada a conseguir uma política correcta para Macau, à qual o Governo prestará todo o apoio com vista à defesa da posição de Portugal.»

O ministro-adjunto definiu a posição do Governo no âmbito das negociações com a República Popular da China que se iniciam no fim do mês, afirmando que o Executivo tenciona preservar a estabilidade e garantir o progresso.

O Governo «terá em consideração os interesses nacionais, os interesses sociais, incluindo os religiosos e os interesses económicos de Portugal nesta parte do mundo, mas terá também em conta os interesses de toda a população de Macau» — disse.

«Portugal em Macau tem uma presença legítima e legitimada de cerca de quatro séculos e conhece bem os anseios e as expectativas da população, que são o bem-estar social e a paz» — afirmou Fernando Nogueira, garantindo que «o Governo tudo fará para que isso seja preservado hoje e sempre».

A favor da nova capela de Assequins

Cortejo de oferendas constituiu um belo espectáculo

RECEITA APROXIMADA DE MIL CONTOS

A Comissão Pró-Capela de Assequins organizou um cortejo de oferendas cuja receita reverteu para as obras da nova capela daquela localidade da freguesia de Águeda. O cortejo constituiu um grande espectáculo, dando uma animação rara às ruas que percorreu. Foram muitas as pessoas de Assequins que participaram com os seus carros alegóricos, as suas canções e os seus trajes. O grande sucesso da iniciativa, segundo explicação dada ao nosso Jornal por um habitante de Assequins, prende-se com uma sã concorrência existente entre 7 «minicomissões» que se formaram em outras tantas zonas de Assequins, as quais pretendem sempre fazer algo de melhor do que as restantes. No entanto, para além da concorrência, a população de Assequins deu uma verdadeira lição, demonstrando que as gentes da região de Águeda continuam com as suas aptidões intactas para «mexer» no panorama cultural e recreativo.

Se como espectáculo o cortejo de oferendas foi um sucesso o mesmo se poderá dizer do aspecto financeiro. A Comissão Pró-Capela de Assequins conseguiu angariar cerca de 1000 contos que, decerto, vêm diminuir em muito as dificuldades sentidas na edificação do novo templo de Assequins.

Parlamento aprova propostas de lei sobre o serviço militar

O Parlamento aprovou ontem na generalidade duas propostas de lei sobre o serviço militar e, na especialidade, um diploma que condiciona a venda de bens dos «media» do Estado, e decidiu ainda, por unanimidade, fazer um inquérito à CP.

Além disso, designou como membros do Conselho Superior de Defesa Nacional e do Conselho de Fiscalização dos Serviços de Informação o deputado Cardoso Ferreira (PSD) e o antigo secretário de Estado, Anselmo Rodrigues (PS).

Com as abstenções do MDP, «Verdes» e de um deputado do CDS (o líder da JC) e os votos a favor dos restantes deputados foi aprovada na generalidade a proposta de lei governamental que visa reduzir o tempo de serviço militar obrigatório.

Também por maioria — com as abstenções do PSD e de um deputado da bancada do CDS — a Câmara aprovou depois na generalidade um projecto de lei de Lopes Cardoso que visa permitir que parte do tempo do serviço militar obrigatório seja utilizado ao serviço da cooperação, nomeadamente com os países lusófonos.

Com os votos contra do PSD e CDS e os votos a favor dos restantes partidos, o Parlamento aprovou depois, em votação final global, um projecto de lei do PS que condiciona a venda de acções de jornais do Estado.

O PSD ainda propôs que três dos artigos do projecto fossem debatidos e votados na especialidade pelo plenário da Assembleia mas a sua pretensão foi rejeitada por maioria, tendo apenas suscitado os votos a favor do PSD e CDS e a abstenção de António Barreto (PS) e os votos contra dos restantes.

Quanto ao inquérito à CP, nomeadamente às suas condições de segurança, proposto pelo CDS, foi decidido por unanimidade que será levado a cabo.

Cardoso Ferreira e Anselmo Rodrigues conseguiram finalmente ser eleitos para os cargos referidos depois de várias tentativas frustradas de eleição em que não tinham conseguido os votos a favor necessários para serem eleitos.

Matou a mãe à pancada

O Juiz de Instrução Criminal da Guarda confirmou ontem a detenção de Luís Gonçalves que confessou ter morto a mãe à pancada.

O arguido residente nos arredores de Vide, Seia, disse ao Tribunal que depois de regressar do trabalho começou a espancar a mãe, que se encontrava na cama, com um pau e a murro.

O Tribunal apurou ainda que as práticas de agressão contra a mãe eram habituais por parte do Luís Gonçalves.

Um irmão do arguido tentou impedir a agressão mortal, não o conseguindo por ter sido ameaçado com um machado.

RESTAURANTE ASSALTADO NA PALHAÇA

Na passada noite de 11 para 12, os «amigos do alheio», por esforçamento da porta principal, penetraram num café-restaurante da Palhaça, pertencente a Ilídio Ferreira Leitão e de onde furtaram 7 contos em dinheiro, um rádio no valor de 20 000 escudos, tabaco avaliado em 30 contos, um casaco no valor de 3 contos e ainda uma máquina fotográfica que foi avaliada em cerca de 4 000$00.

Ainda na mesma noite, e presume-se que tenham sido os mesmos indivíduos, uma papelaria junto do restaurante, e pelo mesmo processo de esforçamento, foi também alvo de visitas inoportunas.

A papelaria pertencia a Pedro Ribeiro Martins, e foram furtados 5 contos em dinheiro, 2 livros de registo de IVA, no valor de 1 500 escudos e ainda 2 romances que o proprietário avaliou em 400$00.

Segundo apurámos parece que alguns populares viram uma carrinha azul pela zona, com uma placa da Figueira da Foz.

Juntamente com a PJ a GNR de Bustos tomou conta da ocorrência.

LOTARIA

21.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 32620 — 60.000 contos.

2.º Prémio — 63429 — 10.000 contos.

3.º Prémio — 34549 — 3.000 contos **(vendido pela Casa da Sorte).**

Prémios de 120.000$00 — 581, 1685, 1703, 3744, 4157, 9933, 13193, 14297, 14497, 16090, 18024, 21130, 21954, 27180, 29603, 29654, 32696, 32851, 36772, 38766, 39422, 39550, 41714, 46194, 48350, 48542, 48553, 49709, 50782, 57551, 62983, 63105, 63126, 63933, 65938, 66729, 67151, 67516, 74132 e 79991.

Prémios de 85.500$00 — Aproximações ao 1.º prémio — 32619 e 32621.

Prémios de 10.000$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 011, 077, 250, 297, 402, 660, 782 e 997.

Prémios de 20.000$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 429, 549 e 620.

Prémios de 6.000$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 32601 a 32700, 63401 a 63500 e 34501 a 34600.

Terminações — 0 — 5.000$00, 9 e 1 — 4.000$00.

EM VAGOS: DISCOTECA É HOJE INAUGURADA

Uma nova e funcional discoteca, consagrada no melhor estilo europeu, é esta noite inaugurada em Vagos, com a presença das mais destacadas individualidades do concelho.

A discoteca — que curiosamente terá o nome de «A Lua» — fica situada à face da estrada que liga Vagos à Gafanha da Boavista, numa zona denominada Cardais, e é propriedade de José da Rocha Almeida.

Está convidada a população em geral para estar presente à inauguração.

Inconstitucional a integração «à força»

O Tribunal Constitucional declarou a inconstitucionalidade da norma de um diploma de 1984 que determinava a integração nas empresas públicas ou nacionalizadas, dos funcionários e agentes do Quadro Geral de Adidos, junto das quais se encontravam requisitados sem o seu assentimento.

A inconstitucionalidade fora solicitada pelo provedor de Justiça com o argumento da violação dos direitos, liberdades e garantias constitucionais fixadas.

A declaração da inconstitucionalidade implica que os requisitados recuperem a condição de funcionários públicos, que o tempo entretanto decorrido conte como tempo de serviço na Função Pública.

Em síntese, a inconstitucionalidade determina a reposição, com efeitos retroactivos (isto é desde o início), da situação existente à data da integração dos adidos nas empresas públicas em que se encontravam requisitados.

Breves Internacionais

MILÃO, ITÁLIA — O líder palestiniano Abu Abbas planeou o sequestro do cruzeiro Aquille Lauro em Outubro com o objectivo de desacreditar o seu rival Yasser Arafat, informou ontem o relatório elaborado por magistrados italianos. O relatório de 115 páginas constitui base da acção judicial contra os quatro palestinianos acusados de efectuarem o sequestro. A declaração informa que Abbas pretendia mostrar que os seus métodos eram superiores aos utilizados por Arafat, dirigente da OLP. O relatório dissolveu as alegações feitas por Arafat de que o sequestro era organizado pela Síria, de modo a desacreditar a OLP. Os passageiros do Aquille Lauro estiveram retidos durante dois dias, antes de os sequestradores se entregarem às autoridades egípcias. Durante o sequestro, um cidadão norte-americano foi assassinado. O julgamento tem início na próxima quarta-feira, em Génova, e os sequestradores são acusados de rapto colectivo e de assassínio.

OXFORD, INGLATERRA — Três pessoas serão levadas a tribunal depois de terem sido retidas por detectives que estão a investigar a morte da filha do secretário de Estado e milionário britânico Paul Channon. A polícia recusou-se a identificar os três detidos e a revelar a natureza das acusações, depois de ter afirmado não haver razões para pensar que a morte de Olívia Channon, de 22 anos, teve circuntâncias suspeitas. A rapariga foi encontrada morta às 08h00 de quarta-feira, no quarto de um amigo, na Universidade de Oxford, depois de uma festa de comemoração do final dos seus exames académicos. Fontes próximas da Universidade revelaram que ela tinha estado a beber com um grupo de amigos, em que se incluia Gottfried Von Bismarck, trisneto do príncipe Otto Von Bismarck, o Chanceler prussiano que unificou a Alemanha. A polícia disse que Olívia Channon tinha sido levada para o quarto de Bismarck — onde foi encontrada deitada na cama completamente vestida — para dormir depois da festa.

LONDRES — Após ter ouvido um apelo emitido pela rádio, um ladrão arrependido devolveu os documentos roubados do carro de Bob Geldof, o cantor que tem liderado o movimento «Live Aid». Na terça-feira à noite, um ladrão partiu o vidro do jipe de Geldof no centro de Londres, levando consigo a agenda de telefones do cantor e papéis com detalhes de projectos futuros para a angariação de fundos destinados aos africanos mais afectados pela fome. A assistente pessoal de Bob Geldof, que estava a utilizar o automóvel do músico enquanto este se encontrava em Los Angeles, dirigiu-se a uma estação emissora de rádio onde pediu a devolução dos documentos que, segundo ela, «não são úteis a ninguém para além de mim e de Bob», mas cuja perda «pode impedir a angariação de algum dinheiro para o 'Aid' porque nos faz perder o fio à meada». Antes de sair da estação de rádio, ela recebeu um telefonema anónimo informando que os documentos tinham sido deixados perto do adro de uma igreja em Londres, onde foram realmente encontrados.

JERUSALÉM — O Primeiro-Ministro Shimon Peres, num empenhamento para pôr termo à violência entre judeus, apelou a conversações de emergência entre rabis e presidentes de Câmara, na sequência do fogo posto a uma sinagoga em Telavive. Um grupo secular que se autodenomina «Gente contra ultra-ortodoxos» reivindicou o fogo posto à sinagoga, na quarta-feira, causando danos superficiais. De acordo com este grupo, a acção constitui uma retaliação contra os ultra-ortodoxos que queimaram anúncios «chocantes» em autocarros. Os anúncios mostravam mulheres que faziam publicidade a fatos de banho reduzidos. Peres disse: «faremos tudo para tentar terminar com a violência, se necessário pela força» entre os ultra-ortodoxos e os judeus seculares.

Morre-se pela posse de terras no Nordeste brasileiro

A luta dos camponeses brasileiros pela posse da terra deixou nesta semana um saldo de quatro mortos — três camponeses e o administrador de uma fazenda — no interior do Estado de Ceará, no Nordeste do Brasil.

O Estado de Ceará ainda não tinha sido atingido pela chamada «Operação Desarme» que os agentes da polícia federal brasileira estão a efectuar e que nas suas primeiras vinte e quatro horas se concentrou na região violenta conhecida como «Bico do Papagaio», no limite dos Estados federados de Goiás, Pará e Maranhão.

Somente depois do primeito dia da «Operação Desarme», realizada em Goiás, através de controlos policiais nas estradas e buscas em lugares específicos, terminou com a apreensão de duzentas armas — informou a polícia federal sem fornecer dados sobre o resultado das acções nos Estados de Pará e Maranhão.

De qualquer forma, a violência do campo, agudizada pelo anúncio do projecto governamental de reforma agrária — que pretende distribuir 43 milhões de hectares de terra a 1,4 milhões de famílias de agricultores até ao final da década — ainda não deu mostras de estar debaixo de controlo.

Um tiroteio entre camponeses e empregados do fazendeiro Fernando Nogueira Coelho, proprietário da Fazenda Jandária, no Estado de Trari, a 150 quilómetros de Fortaleza, capital de Ceará, deixou na segunda-feira um saldo de quatro mortos, elevando a 123 o número de vítimas fatais em conflitos rurais no Brasil desde o princípio do ano.

Segundo uma informação enviada ao Governo pelo representante do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) no Estado de Ceará, homens armados contratados pelo fazendeiro Coelho invadiram uma área da fazenda ocupada desde há mais de trinta anos por uns 150 camponeses.

O fazendeiro havia obtido da Justiça a autorização para recuperar as terras ocupadas e, sem esperar o cumprimento da decisão judicial, decidiu expulsar os camponeses pela força — segundo disse o representante do INCRA, Edson Theofilo.

Por sua vez, o fazendeiro responsabilizou a igreja e especialmente o sacerdote espanhol Thomaz Falio Amengual, das acções camponesas por tratar de apropriar-se da terra.

Segundo Coelho, através das comunidades eclesiásticas de base, a igreja incentiva os camponeses a invadir propriedades e contribuir para o aumento da violência no campo.

«Desde que os padres estrangeiros começaram a impulsionar acções das comunidades eclesiásticas de base, os problemas aumentaram consideravelmente na região», acrescentou.

TELAVIVE — Um empregado limpa sinagoga depois de fogo posto ao que se julga ateado por judeus em retaliação contra a destruição de abrigos de autocarros por judeus ortodoxos.

Salvador e Costa Rica rejeitam plano de paz do Grupo de Contadora

Os ministros dos Negócios Estrangeiros de El Salvador e da Costa Rica rejeitaram ontem o último plano de paz para a América Central proposto pelo Grupo de Contadora e sugeriram que poderiam abandonar todo o processo.

«Vamos pôr de lado a tutela fraterna de nações amigas que se comprometeram neste esforço» — disse o chefe da diplomacia salvadorenha, Rodolfo Castillo Claramount, referindo-se à iniciativa do Grupo de Contadora (México, Colômbia, Venezuela e Panamá) — lançada há três anos e meio.

Castillo Claramount e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Costa Rica, Madrigal Nieto, afirmaram que os seus Governos rejeitaram o mais recente plano do grupo, apresentado numa reunião de 13 ministros da América Latina, a semana passada, na Cidade do Panamá.

O plano «não tem mecanismos para verificação e controlo em relação aos acordos nas áreas militar, política e de armamento» — salientou Madrigal Nieto.

O ministro costa-riquenho acusou os países membros do Grupo de Contadora de terem erguido «um círculo de complacência» à volta do Governo de esquerda da Nicarágua.

Castillo Claramount disse, por seu turno, que os Governos de El Salvador, Costa Rica, Honduras e Guatemala tencionam elaborar uma contraproposta ao Tratado de Contadora.

Fontes diplomáticas salientaram que aquela contraproposta deverá ser apresentada, no próximo dia 25, numa reunião na Cidade da Guatemala que reunirá os vice-presidentes e os ministros dos Negócios Estrangeiros daqueles países centro-americanos.

Khadafy apela aos líbios para que se armem

A Líbia comemorou quarta-feira o 16.º aniversário da expulsão das tropas norte-americanas, com um discurso televisivo do dirigente Moammar Khadafy que apelou para que os líbios se armem, para resistir a um futuro ataque dos Estados Unidos.

Parecendo tenso e falando de improviso, Khadafy fez um apelo para que cada líbio gaste 200 dinars (cerca de 90 mil escudos) para se armar dizendo: «temos que armar as cidades da Líbia, de tal maneira que possam destruir qualquer agressão futura dos Estados Unidos».

«Temos que construir linhas defensivas para todas as populações que vivem ao longo das costas», acrescentou o dirigente líbio que falou cerca de uma hora e 50 minutos.

Khadafy disse que a importância estratégica estava na origem dos recentes ataques dos Estados Unidos contra o seu país afirmando: «o que se passa agora é que a América está a tentar recuperar posições de força em sítios de onde foi expulsa».

Quando do dirigente líbio acabou de falar, centenas de populares incluindo soldados participaram em desfiles e paradas militares nas ruas da capital.

Khadafy que supostamente falou em pessoa num local não especificado, não fez nenhuma aparição na capital.

Funcionários do Ministério da Informação disseram que se encontrava no Leste da Líbia onde presidiu na terça-feira a uma manifestação na cidade portuária de Darnah.

Barco do Greenpeace apresado pela guarda costeira norueguesa

A guarda costeira norueguesa deteve a tripulação do «Moby Dick», um dos barcos do movimento Greenpeace, quando este entrou em confronto com um baleeiro daquele país no Atlântico Norte, disse um porta-voz daquele ecologista.

Lies Vedder, o porta-voz, afirmou que o «Moby Dick» perseguiu na quarta-feira o baleeiro durante cerca de duas horas antes de uma embarcação da guarda costeira ter avisado os militantes ecologistas, através do rádio, de que estavam todos presos.

Ainda segundo a mesma fonte, o «Moby Dick» tem 11 tripulantes, incluindo activistas da Alemanha Federal, Estados Unidos, Holanda, Grã-Bretanha, Suécia e Noruega, contando também com um fotógrafo, um jornalista e um operador de câmara.

De acordo com o capitão Oeistein Hoel, chefe do Centro Operacional da Marinha Norueguesa em Bodoe, na zona norte do país, o navio da guarda costeira seguiu o veleiro do Greenpeace ao largo de Baatsfjord, perto de Cabo Norte.

Hoel referiu que a guarda costeira ordenou ao «Moby Dick» que seguisse a sua embarcação até Vadsoe «porque não podiamos ficar simplesmente a vê-lo violar o limite de quatro milhas», disse.

O porta-voz do Greenpeace afirmou que, primeiro, a guarda costeira ordenou ao «Moby Dick» que saisse das águas territoriais norueguesas e quando o barco dos ecologistas não obedeceu anunciou que a tripulação estava presa.

Apesar de uma moratória decidida pela Comissão Internacional da Pesca à Baleia em vigor de 1986 a 1990, a Noruega tenciona capturar 400 baleias até ao fim deste ano.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado de nordeste soprando em regime de nortada na faixa costeira ocidental a partir do fim da manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/13) — Viana do Castelo (30/14) — Vila Real (31/14) — Porto (25/12) — Penhas Douradas (24/13) — Coimbra (30/13) — Cabo Carvoeiro (17/13) — Castelo Branco (34/19) — Portalegre (33/17) — Lisboa (30/16) — Évora (34/14) — Beja (37/14) — Faro (30/19) — Sagres (23/16) — Ponta Delgada (21/17) — Funchal (24/15)

SOL — Nascimento às 6.04. Ocaso às 21.04.
LUA — Lua Nova. Bom Tempo. Quarto Crescente às 12 horas do dia 15. Bom Tempo. Lua Cheia às 3 horas e 42 minutos do dia 22. Bom Tempo. Quarto Minguante às 00 horas e 53 minutos do dia 29. Calor.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.52 e 20.05. Baixa-Mar às 01.18 e 13.29.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.34 e 19.46. Baixa-Mar às 01.18 e 13.21.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 12/06/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

		Compra	Venda
África do Sul	Rand	47$10	53$10
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66$90	68$00
Áustria	Xelim	9$45	9$65
Bélgica	Franco	3$12	3$30
Brasil	Cruzado	4$50	6$50
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106$00	108$50
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	18$05	18$45
Espanha	Peseta	1$02	1$13
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	148$30	151$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	28$75	29$35
Finlândia	Markka	21$00	21$60
França	Franco	59$40	60$40
Holanda	Florim	203$75	207$75
Irlanda	Libra	$090	$100
Itália	Lira	$870	$890
Japão	Iéne	19$55	20$05
Noruega	Coroa	227$00	231$00
Reino Unido	Libra	20$65	21$15
Suécia	Coroa	81$20	82$50
Suíça	Franco	6$00	7$00
Venezuela	Bolivar		

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Gente Singular
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.40 — Abertura e Sumário
17.47 — Tempo dos Mais Novos
18.25 — País, País
18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — RFA-Dinamarca.
21.00 — Telejornal
21.30 — Telenovela — Corpo a Corpo
22.25 — Alô, Alô
22.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — Uruguai-Escócia.

RTP-2

16.30 — Abertura e Tempo dos Mais Pequeninos
16.50 — Count Down
17.40 — Campeonato do Mundo de Futebol
18.50 — O Mundo Amanhã
19.00 — O Jardim de Vénus
20.oo — Notícias
20.05 — Respire Ar
20.30 — Adágio
21.00 — Museu do Cinema
21.25 — Notícias
21.30 — Directo/2
22.30 — Notícias
22.35 — Telenovela — Vereda Tropical

Amanhã

RTP-1

10.30 — Abertura
10.32 — Desenhos Animados
11.30 — Sumário
11.35 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — Sumário
13.10 — Concurso Arco Iris
14.25 — Curso de Inglês
14.55 — Sport Billy
15.20 — Revista de Toiros
15.50 — Os Jovens Heróis de Shaolim
16.35 — Os Marretinhas — A imaginação dos Marretinhas começa a funcionar quando houvem a sua Nanny dizer ao telefone que tem de se ir embora.
17.00 — O Novo Mundo Selvagem
17.25 — O Corpo Humano
17.55 — Top Disco
19.10 — Parlamento
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.50 — Boletim Meteorológico
21.00 — Aplauso — Mister Candy Man
22.00 — Reportagem do Exterior
00.00 — Últimas Notícias
00.10 — México/86
00.20 — Sábado Especial — «Um Lugar ao Sol». Um jovem provinciano de origem modesta, encontra a oportunidade da sua vida na pessoa de uma rica herdeira, para quem a paixão e o interesse atraem irremediavelmente.

RTP-2

17.00 — Abertura e Troféu
20.00 — Documentário
20.30 — RTP/Brasil
21.00 — Europa TV — A Música de Kurt Weill
22.30 — A Forma das Coisas

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense (23848)* — «**Amantes**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio 2002 (21152) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «**A Jóia do Nilo**». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — *S. Pedro (62837)* — «**O Exército Mais Louco do Mundo**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini I (64457)* — «**Espiões como Nós**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21 — *Caracas (62408)* — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Capão Filipe*, Rua General Costa Cascais, 21 (21276) e *Simões*, Eixo (93114).
ÁGUEDA — *Vidal (62303)*.
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira (521160)*.
ANADIA — *Óscar Alvim (52607)* e *Bastos*, Sangalhos.
AROUCA — *Gomes de Pinho (94125)*.
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira (65440)*.
ESPINHO — *Teixeira (720325)*.
ESTARREJA — *Campos*.
FEIRA — *Sousa (33295)*.
ÍLHAVO — *Moderna (322782)* e *Morais*, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — *Brandão Suc (22038)* e *Nova*, Luso (93106).
MURTOSA — *Portugal*.
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal (741303)*.
OVAR — *Central (52145)* e *Lopes Rodrigues, Suc*, Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Da Praça (22390)*.
VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva (42114)*.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja, Vista Alegre (Ílhavo), Aveiro e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira e Mealhada.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	2312
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

Efemérides: O que tem acontecido a 13 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 13 de Junho, Dia de Santo António e da cidade de Lisboa:

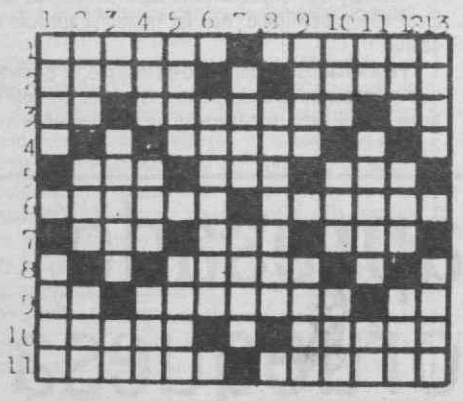
1231 — Morre em Pádua (Itália) Santo António de Lisboa.
1502 — O navegador Cristóvão Colombo descobre a Ilha de Martinica.
1866 — Nos EUA, os Congresso reconhece aos negros a igualdade civil. Simultaneamente, brancos da extrema-direita fundam a «Ku Klux Klan», organização racista que considera o negro um ser inferior.
1879 — Iniciam-se os trabalhos do Segundo Concílio de Roma, que viria a proclamar o dogma da infalibilidade papal.
1888 — Nasce o escritor português Fernando Pessoa.
1935 — Em Portugal, é criada a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT), extinta após o 25 de Abril de 1974.
1953 — Na sequência de um golpe de Estado, Gustavo Rojas Pinilla assume o poder na Colômbia.
1958 — Morre, em Lisboa, o actor português Vasco Santana.
1964 — O primeiro navio atómico europeu, o «Otto Hahn», da RFA, é lançado à água.
1971 — O jornal norte-americano «New York Times» divulga os «Pentagon Papers», documentos secretos sobre a guerra do Vietname.
1973 — Os EUA, Vietname do Sul e Vietname do Norte assinam o Acordo de Paris, sobre o cessar-fogo no Vietname.
1974 — Ocorre um golpe de Estado no Iémene.
1977 — O Primeiro-Ministro turco, Suleyman Demirel, demite-se do cargo.
1981 — Durante o desfile comemorativo do 25.º aniversário do reinado de Isabel II, de Inglaterra, seis tiros de pólvora seca são disparados contra a soberana.
1983 — O líder do Partido Social Democrata britânico, Roy Jenkins, anuncia a sua demissão, na sequência dos fracos resultados obtidos pelo seu partido nas recentes eleições gerais, e manifesta o desejo de que o ex-ministro dos Estrangeiros David Owen lhe suceda.
1984 — Morre o cantor popular português António Variações, 39 anos.
— Cerca de um milhão de pessoas participa no funeral de Enrico Berlinguer, secretário-geral do Partido Comunista italiano desde 1972.
1985 — Mário Soares, Primeiro-Ministro do nono Governo Constitucional, anuncia a intenção de se demitir na sequência da ruptura da Coligação PS/PSD.
— O Iraque anuncia que aviões seus atacaram nove cidades e vilas iranianas, matando seis pessoas ferindo 30.

Este é o centésimo quarto dia do ano. Faltam 201 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «A diplomacia pode ser comparada a uma luta de boxe com luvas de pelica, na qual o gongo é substituído pelo tilintar das taças de champagne» — **Georges Pompidou (1911-1974) — estadista francês.**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 288



HORIZONTAIS — 1 — Invólucro dentro do qual o bicho-da-seda se transforma numa crisália; princípio. 2 — Planta aristoloquiácia vivaz e medicinal; letra grega. 3 — Nota musical; acometido; nesse lugar. 4 — Ângulo curvilínio de lados iguais cujos vértices ocupa a parte superior. 5 — Estava; coma; vida. 6 — Nome de mulher; estados que têm por chefe um rei. 7 — Letra grega; causa dor; pedras de moinho. 8 — Vogar. 9 — Aqueles; mau cheiro do ar (na vazante): caminhar. 10 — Moço; que tem asas. 11 — Nome de mulher; albergues.

VERTICAIS — 1 — Calosidade; exteriormente. 2 — Membro anterior das aves; nome de letra; são. 3 — Senhora; fenda; a parte mais larga da perna de certo animal. 4 — Malha de cor diferente, redonda, no pêlo da rês; levanta; enfermidade. 5 — Lotaria; o mesmo que nazista. 6 — Satisfazer. 7 — Descanso; rio da Polónia. 8 — Estragos. 9 — Arco; sorrias. 10 — Íntimo; afirmação; além. 11 — Nome de letra; ácido fénico; alumínio (s.q.). 12 — Nome de homem; letra grega (pl.); passado. 13 — Mês das flores; nome de homem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 288

CASULO — ORIGEM — ASARO — O — OMEGA — LA — ATACADO — AI — O — G — OGIVA — F — O — ERA — ROA — SER — OFELIA — REINOS — ETA — DOI — MOS — F — A — NADAR — L — B — OS — MARESIA — IR — RAPAZ — R — ALADA — AMALIA — ASILOS

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601
Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B

Selecção tenta explicar derrota

Da primeira página

No final da «batalha» futebolística que durou 90 minutos não se viam bandeiras portuguesas, nem mesmo brasileiras, enquanto o guarda-redes Badou Ezaki e Bouderbala agitavam a meio do relvado uma enorme bandeira marroquina.

A derrota lusitana foi a «festa» marroquina, com os adeptos africanos a tocarem tambores e a gritarem insistentemente num frenesim capaz de despertar «Maomé» no alto da montanha.

Dois golos de Abderrazak nos primeiros 45 minutos foram um rude golpe para as forças portuguesas, que no segundo tempo lutaram desesperadamente pelo empate sem o conseguirem.

No meio da «batalha de Guadalajara» — que ficará a ser uma página negra na história do futebol português — uma personagem misteriosa teve um papel quase decisivo na resolução do confronto: o árbitro norte-irlandês, Alan Snoddy.

«O árbitro não assinalou um 'penalty' claro, julgo que ficou rancoroso por termos ganho aos ingleses, pois como norte-irlandês que é, de certeza que puxa pela Inglaterra», justificou assim Carlos Manuel o comportamento do juiz da partida.

De facto, Alan Snoddy — um executivo bancário de Belfast — teve uma actuação desastrosa, tendo perdoado uma grande penalidade evidente sobre Sousa num lance rápido dentro da área, em que o sportinguista foi rasteirado sem margens para dúvidas.

Com dois golos de atraso ao intervalo e com o árbitro a manifestar uma antipatia pelos lusitanos, nem mesmo o sangue novo de Rui Águas e Diamantino, no período complementar, permitiram a reviravolta que sempre se acreditou.

Só a escassos minutos do fim Diamantino logrou apontar o golo solitário dos lusitanos numa altura em que os três tentos marroquinos já não consentiam ilusões a nenhum dos 18 mil espectadores.

Nas bancadas, as largas centenas de adeptos portugueses e brasileiros pareciam ter tombado pela tristeza, com os marroquinos a ganharem também a «batalha» das claques numa fúria ruidosa e triunfalista.

Enquanto os jogadores marroquinos se abraçavam sob a chuva de palmas dos seus adeptos, o técnico José Faria — a «raposa» do deserto — dirigia-se para os balneários com um largo sorriso nos lábios de quem não esperava tanto de um «exército de amadores».

«Nunca uma equipa tão pequena de África ganhou um grupo num Mundial de Futebol. A minha equipa é de amadores que não ganham dinheiro», disse José Faria já na conferência de imprensa, omitindo no entanto que três dos seus pupilos militam em equipas estrangeiras, sendo profissionais da bola.

A verdade porém é de que a maioria dos marroquinos são amadores, alguns deles modestos e pobres rapazes que aprenderam a jogar à bola nas ruas sujas e sombrias de Rabat, Casablanca, Marrakech ou Fez.

Com o desastre dos «Infantes» — que naufragaram em busca da vitória e da glória — vários marroquinos passaram a ser considerados «as estrelas» do Saara, pois homens como Bouderbala, Timouni, Abderrazak e Badou Ezaki viram a sua cotação duplicar com a vitória frente a Portugal.

Para eles as perspectivas de um contrato com um clube estrangeiro — um sonho difícil há alguns meses — tornou-se uma realidade, enquanto que para Paulo Futre e Gomes, as possibilidades de «saltarem» para o futebol italiano parecem agora mais distantes e complicadas.

Futre — o menino prodígio do futebol português — teve contudo alguns rasgos individuais de grande recorte técnico, mas a retaguarda marroquina, muito bem armada tacticamente, não lhe deu muitas oportunidades de demonstrar o seu valor.

Do confronto de Guadalajara, uma ideia parece ter ficado a pairar no ar: os «Infantes» poderiam ter saído vitoriosos se a sorte não fosse madrasta ao longo dos 90 minutos.

De facto, Portugal entrou de rompante e a todo o vapor, com os «Infantes» a pressionarem e a criarem perigo através de remates de Jaime Magalhães, Sousa e de golpes de cabeça de Oliveira.

«Sofremos o primeiro golo contra a corrente do jogo» — queixou-se Carlos Manuel no final do jogo, depois de passear sozinho pelo relvado que cerca o Estádio.

As explicações de uma derrota tão pesada e dura começam a surgir de todas as bocas, tendo o «Bota de Ouro», Fernando Gomes, dado a primeira: «Temos de mudar a mentalidade dos jogadores e do povo português. Somos fortes quando temos tudo contra nós e somos débeis quando temos tudo a favor».

Gomes pretendia dizer com esta afirmação que os jogadores «lutam» melhor em campo quando existem adversidades ou risco claro de serem afastados, como aconteceu em Estugarda frente à RFA.

Contra a Inglaterra, Portugal — que era visto como a primeira «vítima» dos ingleses — soube encontrar energias para derrubar o «monstro» britânico.

Para outros, foi a loucura e o risco excessivo que trouxeram a descarga dos portugueses neste Mundial.

«Arriscámos de mais e o risco foi muito caro» — lamentou-se assim Carlos Manuel, no termo do confronto, aludindo à táctica ofensiva dos lusitanos que vieram «destemidos» para o ataque sem olhar para o adversário.

José Torres (criticado por preferir as tácticas defensivas), acabou por cometer frente a Marrocos o mesmo erro que cometeu D. Sebastião há vários séculos: atacou o adversário no meio reduto alheio e, acabou por «morrer às mãos do inimigo».

De toda a «desgraça» da «batalha de Guadalajara» ficou uma última imagem dos «Infantes»: 11 jogadores na busca desesperada da bola e do golo, como quem procura D. Sebastião entre o «nevoeiro mexicano».

SILVA RESENDE RESPONSABILIZA JOGADORES

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Silva Resende, responsabilizou ontem Carlos Manuel e Diamantino pela deslustrante carreira dos «Infantes» na campanha do «Mundial», em entrevista concedida à Rádio Renascença.

Resende considerou «afirmações de irresponsáveis» a recusa de Diamantino e Carlos Manuel em voltar a jogar pela Selecção enquanto se mantiver a actual Direcção federativa.

«Esses jogadores são os directos responsáveis pelo sucedido», frisou Resende. «Eu posso responder que também não os desejo na equipa enquanto for presidente».

O presidente da Federação adiantou que se limitou a procurar manter a disciplina na Selecção — «mas os prejuízos já eram irreversíveis».

Silva Resende prometeu tomar medidas para a não repetição do sucedido e reconheceu o pedido de afastamento do técnico José Torres que, segundo aquele dirigente — «não esteve à altura dos acontecimentos».

O presidente da FPF revelou ainda ter tomado conhecimento da ocorrência de incidentes com alguns jogadores no final do jogo com Marrocos.

«Não presenciei os incidentes mas fui informado que três ou quatro jogadores teriam dirigido palavras incorrectas ao embaixador de Portugal no México e ao director-geral dos Desportos (Mirandela da Costa)».

«Manifestações de falta de educação por parte desses elementos já são habituais mas o assunto vai merecer a nossa atenção», avisou Silva Resende.

BRASIL, 3 — IRLANDA DO NORTE, 0

O Brasil venceu ontem a Irlanda do Norte, por 3-0, em jogo da última jornada do Grupo «D» do «Mundial» de futebol disputado em Guadalajara.

Os golos foram marcados por Careca (15m e 87m) e Josimar (41m).

ESPANHA, 3 — ARGÉLIA, 0

A Espanha venceu ontem a Argélia por 3-0 em jogo do Grupo «D» da primeira fase do «Mundial» de futebol.

Ramon Caldere (15, 68) e José Eloy (71) marcaram os golos.

A Espanha qualificou-se para os oitavos-de-final do torneio, enquanto a Argélia foi eliminada da prova.

DINAMARCA E RFA: NOVA «PÁGINA NEGRA»?

Lembram-se do jogo Áustria-República Federal da Alemanha no Mundial de Espanha? Foi uma página negra da história do futebol e todos esperam que o caso não se repita hoje sexta-feira, em Queretaro.

Há quatro anos, a RFA venceu a Áustria no último jogo do Grupo 2 da primeira fase e ambos os países conseguiram a qualificação, relegando a Argélia para a terceira posição.

Foi uma história «mal contada». A RFA marcou e a partir daí as equipas não se esforçaram, deixaram passar o tempo e quem se tramou foram os argelinos.

Por causa disso, os jogos da última jornada da primeira fase passaram a ser disputados à mesma hora, medida que entrou em vigor no Mundial do México.

Hoje, em Queretaro, pode suceder um caso semelhante... se os dinamarqueses «conseguirem» não jogar ao ataque, o que à primeira vista parece impossível.

A Dinamarca lidera o grupo com quatro pontos, seguida da RFA com três. O Uruguai é terceiro com um ponto e a Escócia última com zero.

Um empate entre dinamarqueses e alemães federais coloca automaticamente as duas equipas na fase final, cabendo aos nórdicos defrontar o segundo classificado do grupo «D» (Espanha, Argélia ou Irlanda do Norte) enquanto os germânicos encontram-se com os marroquinos.

O Uruguai ainda tem hipóteses de apuramento, mas para isso precisa de ganhar por muitos à Escócia e aguardar uma derrota pesada dos alemães, enquanto os escoceses não poderão ir além do terceiro lugar.

O duelo entre o goleador dinamarquês Preben Elkjaer e o defesa alemão federal Karl-Heinz Foerster vai ser um dos atractivos da primeira partida entre as selecções dos dois países.

«Foerster é o melhor central de marcação do mundo», destacou Elkjaer, acrescentando: «mas estou habituado a grandes marcadores».

O seleccionador germânico Franz Beckenbauer elogiou Elkjaer considerando-o o melhor avançado do Mundial, mas quem lhe está a dar grandes dores de cabeça é o seu compatriota Rummenigge, outro candidato ao centro.

Rummenigge diz estar apto e quer jogar de início, mas Beckenbauer está reticente, porque, para faze-lo teria de tirar Klaus Allofs ou Pierre Littbarski, os quais foram elogiados pelo técnico após o jogo com a Escócia.

Além disso, fala-se numa «conspiração» contra Rummenigge, liderada por Schumacher, guarda-redes do Colónia, e os seus dois companheiros de equipa Allofs e Littbarski.

Segundo a imprensa alemã federal, o trio não quer Rummenigge no onze inicial, porque Schumacher deseja manter o cargo de capitão e para Rummenigge entrar, Littbarski ou Allofs ficariam de fora.

Uma coisa é certa — o defesa Briegel, companheiro de Elkjaer no Verona, não joga devido a lesão, sendo o seu lugar ocupado por Andreas Brehme ou Ditmar Jakobs.

Do lado dinamarquês há apenas a baixa de Bertelssen, que Piontek deve resolver com a entrada de Molby, passando Lerby a coordenador do jogo da equipa no centro do terreno.

O Uruguai defronta a Escócia sem as suas duas estrelas do meio-campo — Jorge Barrios, lesionado, e Miguel Bossio, suspenso por um jogo devido a um cartão vermelho frente à Dinamarca.

Em contrapartida, na Escócia regressa o defesa Alex McLeish, enquanto David Cooper não recuperou de uma lesão e não está apto para integrar o onze de Alex Ferguson.

CID. MÉXICO — Adeptos mexicanos simulam o enforcamento de um adepto iraquiano, durante o encontro México-Iraque. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

JOGOS PARA HOJE

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio la Corregidora, Queretaro. Alemanha Federal-Dinamarca — Grupo «E». Arbitro: Alexis Ponnet, Bélgica. RTP — directo.

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Neza 86, Neza. Escócia-Uruguai — Grupo «E». Arbitro: Josel Quiniou, França. RTP — diferido às 23h00 Lisboa.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Grupo «E» — Estádio Corregidora, Queretaro — **Dinamarca** — Troels Rasmussen (1), Soeren Busk (3), Morten Olsen (4), Ivan Nielsen (5), Henrik Andersen (21), Klaus Bergreen (9), Jan Moelkby (7), Soeren Lerby (6), Fran Arnesen (15), Preben Elkjaer (10), Michael Laudrup (11).

Alemanha Federal — Toni Schumacher (1), Thomar Berthold (14), Karlheinz Foerster (4), Klaus Augenthaler (15), Norbert Eder (6), Andreas Brehme (3), Lothar Mattaeus (8), Felix Magath (10), Pierre Littbarski (7), Rudi Voeller (9), Klaus Allofs (19).

Árbitro: Alexis Ponnet, Bélgica.

Grupo «E» — Estádio Neza 86, cidade do México — **Escócia** — Jim Leighton (1), Richard Gough (2), Alex Mcleish (5), Willie Miller (6), Maurice Malpas (3), Steve Nicol (13), Graeme Souness (4), Gordon Stratchan (7), Roy Aitkea (8), Eammon Bannon (9) e Steve Archibald (17).

Uruguai — Fernando Alvez (12), Nélson Gutierrez (2), Eduardo Acevedo (3), Victor Diogo (4), José Salazar (17), José Batista (6), Antônio Alzamendi (7), Mário Saralegui (16), Jorge da Silva (9), Enzo Francescoli (10) e Sérgio Santin (11).

Árbitro: Joel Quiniou, França.

Tenistas de Aveiro com comportamento meritório

Disputou-se nesta cidade, até à passada 3.ª feira, um torneio de ténis em que participaram 47 tenistas de vários pontos do País, com maior incidência na parte Norte.

O torneio teve organização do Clube de Ténis de Aveiro e realizou-se nos «Courts» Municipais.

As finais tiveram os seguintes resultados:

Singular/Masculinos — Pedro Teixeira (C.T. Aveiro) venceu Fernando Caiado (Boavista), com os parciais 6-1 e 6-2; Par/Mistos — Maria José Torres/Pedro Teixeira (C.T. Aveiro) venceram Gisela Quental/Luís Catalão (C.T. Oliveira de Azeméis), com os parciais 6-4 e 6-0; Singular/Femininos — Sabine Burmester (C.T. Aveiro) venceu Elizabete Silva (C.T. Aveiro) com os parciais de 6-1 e 6-1.

Entretanto os atletas João Greno (cadetes), Paulo Pinho (juniores) e André Costa (iniciados), ficaram apurados para disputar os Campeonatos Nacionais das respectivas categorias, depois de vencerem as provas regionais e da Zona Norte.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

EXERCÍCIO DE 1985

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

CONTAS	ACTIVO BRUTO	PROVISÕES, AMORTIZAÇÕES E MENOS-VALIAS	ACTIVO LÍQUIDO
Caixa e Depósitos em Bancos Centrais	10 935 286 274$40		10 935 286 274$40
Valores a Cobrar	2 373 306 631$70		2 373 306 631$70
Depósitos e Aplicações noutras Instituições de Crédito no País	8 436 512 200$30		8 436 512 200$30
Depósitos no Estrangeiro	4 658 281 322$70		4 658 281 322$70
Notas e Moedas Estrangeiras e Ouro	379 612 729$40		379 612 729$40
Crédito Concedido	150 924 946 550$50	4 368 121 453$00	146 556 825 097$50
Acções, Obrigações e Quotas	15 693 723 059$50	1 938 047$00	15 691 785 012$50
Bilhetes do Tesouro	1 364 700 000$00		1 364 700 000$00
Aplicações de Recursos Consignados	52 401 221$30		52 401 221$30
Devedores	5 582 380 483$00		5 582 380 483$00
Participações Financeiras	246 212 870$50		246 212 870$50
Imóveis	4 066 136 789$80	583 425 819$00	3 482 710 970$80
Equipamento	1 709 723 875$00	871 066 907$00	838 656 968$00
Outras Imobilizações	574 398 762$50	153 360 961$00	421 037 801$50
Contas Diversas	35 822 670 933$80		35 822 670 933$80
Totais	242 820 293 704$40	5 977 913 187$00	236 842 380 517$40

CONTAS	PASSIVO	
Depósitos à Ordem	38 729 142 922$50	
Depósitos com Pré-Aviso	3 247 105$50	
Depósitos a Prazo	129 946 798 017$10	
Depósitos de Poupança	5 041 686 920$80	173 720 874 965$90
Cheques e Ordens a Pagar	1 253 300 557$10	
Empréstimos por Obrigações	4 788 371 610$00	
Recursos Consignados	58 759 734$30	
Outros Recursos	15 308 629 537$00	
Credores	1 587 124 120$90	
Contas Diversas	34 890 036 065$60	57 886 221 624$90
Provisões para Riscos Diversos	1 884 979 275$60	
Capital	3 250 000 000$00	
Reservas	19 625 955$80	5 154 605 231$40
Resultado do exercício		80 678 695$20
Total		236 842 380 517$40

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS	
Valores Recebidos em Depósito	16 399 181 949$10
Valores Recebidos para Cobrança	7 565 490 164$70
Valores Recebidos em Caução	32 442 467 885$30
Garantias e Avales Prestados	14 551 617 405$90
Créditos Abertos	7 268 507 831$40
Valores Dados em Caução	2 947 000 000$00
Obrigações de Caixa Emitidas	2 800 000 000$00
Outras Contas Extrapatrimoniais	22 686 950 694$90

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 1985

CONTA DE EXPLORAÇÃO

DÉBITO	MONTANTE
Custos de Operações Passivas	38 825 031 672$10
Custos com Pessoal:	
Remunerações dos Órgãos de Gestão e Fiscalização	16 447 715$80
Remunerações de Empregados	2 537 731 298$30
Encargos Sociais Obrigatórios	592 827 750$50
Outros Custos com o Pessoal	115 213 024$00
Fornecimentos de Terceiros	222 940 744$10
Serviços de Terceiros	1 312 056 760$80
Outros Custos Bancários	886 312 510$40
Impostos	10 380 775$90
Custos Inorgânicos	7 828 044$40
Dotações para Amortizações	416 259 638$00
Dotações para Provisões	528 127 114$20
Lucro de Exploração	126 193 522$60
Total	45 597 350 571$10

CRÉDITO	MONTANTE
Proveitos de Operações Activas	41 072 385 263$90
Proveitos de Serviços Bancários	345 340 378$30
Proveitos de Outras Operações Bancárias	1 807 081 188$70
Rendimento de Títulos de Crédito e de Participações Financeiras	2 120 989 923$70
Outros Proveitos Bancários	243 145 471$00
Proveitos Inorgânicos	8 408 345$50
Total	45 597 350 571$10

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	MONTANTE
Perdas Relativas a Exercícios Anteriores	186 572 507$60
Perdas Excepcionais	7 588 861$20
Dotações para Impostos sobre Lucros do Exercício	5 000 000$00
Resultado do Exercício	80 678 695$20
Total	279 840 064$00

CRÉDITO	MONTANTE
Lucro de Exploração	126 193 522$60
Lucros Relativos a Exercícios Anteriores	32 579 422$10
Lucros Excepcionais	12 103 253$70
Provisões Utilizadas	108 963 865$60
Total	279 840 064$00

O DIRECTOR FINANCEIRO

Manuel Costa Batista

O CONSELHO DE GESTÃO

Carlos Cândido Aguiar Mascarenhas de Almeida — *Presidente*
Joaquim Filipe Marques dos Santos — *Vice-Presidente*

António Carlos de Magalhães Fernandes Tato
José Eduardo Lopes Palma
Jorge Manuel Arriaga da Cunha

Relatório, Balanço e Contas aprovados pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro em 28 de Maio de 1986.

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **VENDE-SE** terreno para moradia. Rua das Pombas. Telefones 27493/21143 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.
- **TERRENO**, compra-se, Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.
- **CASA** com terreno e garagem, a 15 Km de Aveiro, vende-se. Telef. 751481 (depois 19 horas) — Bustos.
- **PARTICULAR** vende T2+1. Barra. Telefone 369169 (depois 20 horas).

Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.
- **CALISTA AO DOMICÍLIO**. Telef. 21704 — Aveiro.

Diversos

- **PAPELARIA 1001** — Quinta dos Oliveiras, 31 — Águeda.
- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **RESTAURANTE «RETIRO DE AVEIRO»** — S. Bernardo.
- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafetaria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

Vendas

- **GINSENG** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **GRADES LAGARTO** — Armaro, L.da — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ílhavo.
- **FRUTAS/HORTALIÇAS** — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.
- **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **AQUÁRIOS E GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **LENTES CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.
- **CREMES API-DERME** — Centro Dietético — Vagos.
- **CARPINTARIAS E MÓVEIS DE COZINHA** — Telef. 751762 — Bustos.

Ensino

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

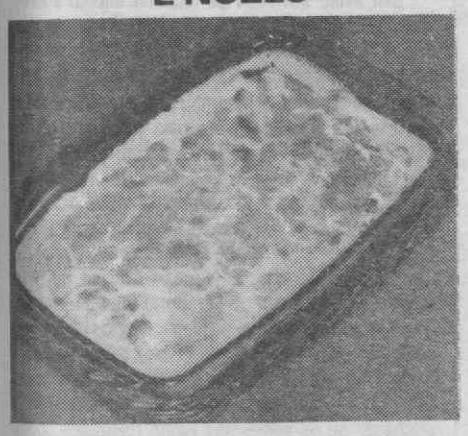
1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», **na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO,** apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.
Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das ..... contam apenas como uma palavra.

Receitas

PUDIM DE NATAS E NOZES



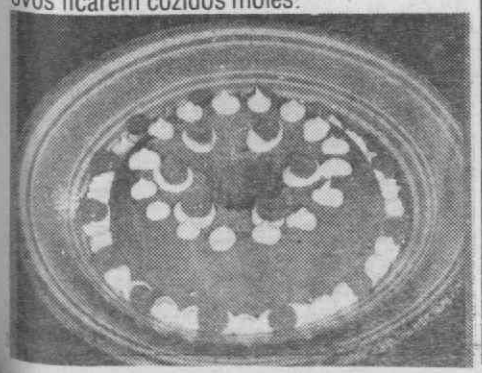
Nata q.b.
Nozes q.b.
Palitos de la Reine q.b.
Creme de baunilha q.b.
Calda de caramelo q.b.

Faz-se um creme com baunilha, mergulham-se os palitos e com eles guarnece-se uma forma redonda e funda. Passam-se as nozes pela máquina, juntam-se-lhe as natas e recheia-se a forma. No fim põe-se uma camada de palitos, mas secos. Fica de um dia para outro no frigorífico para gelar bem. Desenforma-se e serve-se com calda de caramelo também fria, mas à parte.

OVOS MEXIDOS À PORTUGUESA

8 ovos
2 cebolas grandes
45 grs. de manteiga com pouco sal
1/2 colher das de café de pimenta moida
4 colheres das de sopa de cubos de pão frito em manteiga

Cortam-se miúdas duas cebolas que se fregem com a manteiga e a pimenta. Logo que a cebola esteja alourada juntam-se os cubos de pão fritos e os ovos muito batidos, mexe-se tudo com uma colher de pau até os ovos ficarem cozidos moles.



Eleições espanholas: nada está decidido

Os últimos dias da campanha eleitoral espanhola poderão modificar por completo o actual panorama das sondagens de opinião, referem observadores políticos em Madrid.

Até agora, o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) continua a apresentar-se como grande vencedor das próximas eleições legislativas. Mais de 40 por cento dos eleitores com o voto definido são favoráveis, segundo as sondagens, ao PSOE.

A Coligação Popular (conservadora), chefiada por Fraga Iribarne, está a perder pontos, o mesmo acontecendo ao CDS, de Adolfo Suarez, e ao Partido Reformista, de Miguel Roca.

Quando falta pouco mais de uma semana para as eleições, há ainda muitas dúvidas quanto aos resultados. Não se sabe qual será a tendência de voto dos 35 por cento de eleitores indecisos que, em 1982, votaram maioritariamente no Partido Socialista.

O PSOE não poderá contar com os votos dos comunistas, divididos em duas facções — o PCE, liderado por Gerardo Iglésias, e a Mesa para a Unidade dos Comunistas, chefiada por Santiago Carrillo.

A campanha eleitoral tem sido caracterizada por uma série de insultos e críticas pessoais entre os candidatos, muito mais interessados em denegrir a imagem dos seus opositores do que em explicar os seus programas eleitorais.

Não têm sido feitas promessas eleitorais, para evitar a situação vivida pelo PSOE, que prometeu «800 mil postos de trabalho» e que é acusado de ter contribuído para a eliminação de 750 mil empregos.

Todos os dirigentes políticos têm evitado promessas concretas, limitando-se a fazer considerações políticas sobre o futuro da Espanha, deixando a porta aberta para que o país se possa transformar num paraíso económico e social.

Tudo poderá ser alterado. A celeuma levantada sobre o golpe de Estado de 23 de Fevereiro de 1981 continua viva.

Adolfo Suarez deu a entender que há coisas ocultas que a opinião pública continua a desconhecer. Os socialistas, com prudência, dizem que não voltarão a abordar o assunto se todos fizerem o mesmo.

O matutino de direita «El Alcazar», ligado aos sectores mais conservadores das Forças Armadas, publicou um editorial insistindo que devem ser revelados os factos ocultos no desenvolvimento do processo que condenou os golpistas.

Diz-se que Adolfo Suarez, que conseguiu sobreviver ao seu desterro político, poderia revelar todas as informações que possui sobre o assunto.

Seria uma manobra eleitoral útil, uma manobra desesperada para recuperar a confiança dos eleitores. No entanto, tal como uma explosão não controlada, ninguém sabe até que ponto a verdade, ou a insinuação de uma outra verdade na questão do golpe de 23 de Fevereiro, poderia abalar as frágeis estruturas da jovem democracia espanhola.

Vasco Lourinho (NP)

Baixou a contribuição industrial

Da primeira página

concedidos já em 1986 e destinam-se à aquisição de equipamentos de ordenha mecânica e de refrigeração de leite.

O Governo decidiu também que os cidadãos infactores ao pagamento de impostos anteriores ao ano de 1985 o possam agora fazer e no futuro, através de prestações trimestrais.

A contribuição industrial foi também ontem desagravada pelo Governo que baixou o imposto de 40 para 35 por cento, numa medida considerada útil em virtude dos indícios de recuperação na competitividade das empresas nacionais.

Foi ainda aprovada uma proposta de decreto-lei para a criação de tribunais arbitrais, proposta já remetida ao Parlamento e que visa acelerar a resolução de conflitos na área comercial.

Um projecto de decreto-lei que regula a contratação colectiva, foi igualmente aprovado e que pretende evitar ao máximo a intervenção governamental neste domínio.

«Este projecto vai dinamizar a contratação colectiva e obrigar à intervenção dos parceiros sociais. O projecto vai estar sujeito à discussão pública e será também enviado ao Conselho de Concertação Social» — referiu Marques Mendes.

O Conselho decidiu ainda nomear uma comissão de reestruturação do sistema estatístico nacional, por forma a «solucionar as graves insuficiências que denota desde há muitos anos».

Esta comissão — segundo Marques Mendes — terá de elaborar um relatório até Janeiro de 1987 e o Governo deliberará sobre o assunto em Fevereiro do mesmo ano.

Foi aprovado também um novo código das sociedades comerciais, alterado o texto que existia desde 1888 e o Executivo congratulou-se pela data que ontem comemorou o primeiro aniversário sobre a entrada de Portugal na CEE.

Completa integração dos dois povos irmãos

PEDE DEPUTADO BRASILEIRO

O deputado brasileiro Fernando Leça, nascido em Portugal, pediu ontem na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo a «extinção das últimas barreiras legais em direcção à completa integração dos dois povos irmãos».

Segundo Fernando Leça, portugueses e brasileiros continuam a ressentir-se dos «trâmites burocráticos que emperram os pedidos de aquisição da igualdade e direitos civis e políticos, levando alguns interessados a desistir».

O deputado considerou que existe «uma grande morosidade para o deferimento dos pedidos visando a obtenção da igualdade de direitos».

Fernando Leça defendeu no Parlamento do Estado de São Paulo que as exigências para a aquisição de tais direitos deveria ser limitada à comprovação de residência ininterrupta, por cinco anos, de portugueses no Brasil e de brasileiros em Portugal.

Já não há tratado

Da primeira página

«Não será pelo facto de serem limites «Salt», mas por causa do comportamento soviético», declarou.

«Qualquer decisão que tomarmos sobre redução de armas terá como base o comportamento soviético em três áreas-chave», explicitou Speakes.

O porta-voz referiu que tem havido recentemente em Moscovo «mais actividade de controlo de armamento», sublinhando propostas para uma redução do número de soldados na Europa, bem como o plano apresentado quarta-feira em Genebra para limitar armas estratégicas de longo alcance.

«Consideramos interessante que os soviéticos pelo menos apresentem algumas propostas de controlo de armamento, na sequência das recentes declarações do Presidente sobre o 'Salt'», disse.

Durante a sua conferência de imprensa de quarta-feira, Reagan elogiou duas vezes Mikhail Gorbachev, afirmando tratar-se do único chefe do Kremlin que apresentou propostas para redução de armas nucleares.

Última página

A QUESTÃO DE TIMOR

Indonésia procura apoio em África

Jacarta iniciou uma ofensiva diplomática em África para conseguir apoio para a anexação indonésia de Timor, afirmou ontem um reponsável do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Nana Sutresna, director-geral para Assuntos Políticos, disse aos jornalistas que a campanha africana se destina a explicar a posição indonésia antes da cimeira dos não-alinhados, a realizar em Agosto, em Harare.

A Indonésia anexou Timor depois de uma sangrenta guerra civil, após a retirada do Governo colonial português em 1975.

As Nações Unidas consideram ainda Lisboa com potência administrativa do território.

A Indonésia, membro fundador dos não-alinhados constituídos por 101 países, conseguiu retirar a questão de Timor da agenda da cimeira após uma forte campanha.

Sutresna afirmou que algumas antigas colónias portuguesas em África podiam ainda levantar a questão durante a cimeira.

Acrescentou ter-se deslocação recentemente a Harare, onde explicou os esforços da Indonésia para desenvolver Timor.

Uma delegação do Ministério dos Negócios Estrangeiros visitou já sete países africanos, outra encontra-se em África e uma terceira missão deve partir no final deste mês, indicou a mesma fonte.

A Indonésia planeia abrir uma Embaixada em Harare este ano, referiu também.

O Zimbawe tornar-se-á presidente dos não-alinhados após a cimeira, posição actualmente detida pela Índia.

DECLARADO ONTEM EM TODO O PAÍS

Estado de emergência pode provocar banho de sangue na África do Sul

A África do Sul declarou ontem pela primeira vez o estado de emergência em todo o país e deteve centenas de activistas, acções que o maior grupo anti-«apartheid» do país considerou poderem conduzir a «um banho de sangue». Um porta-voz do Presidente Pieter Botha afirmou que as medidas de emergência, pelas quais as forças de segurança ficam com poderes quase absolutos, estão em vigor a partir da meia-noite.

O anúncio, feito quatro dias antes do décimo aniversário dos motins de Soweto, coincidiu com uma gigantesca rusga policial na qual foram detidos centenas de activistas que o Governo responsabiliza pelo estado de agitação nas cidades negras do país.

Remetido a uma situação de clandestinidade, o secretário-geral da Frente Democrática Unida (UDF), Murphy Morobe, declarou: «A detenção de dirigentes populares responsáveis abriu efectivamente o caminho para um banho de sangue no país».

A declaração do dirigente afirma que o Governo perdeu toda a credibilidade quer doméstica quer externamente e defende a tomada de acções internacionais contra Pretória.

«Chegou a hora. Adiar é vender as vidas de milhões de sul-africanos oprimidos», declarou Morobe.

Activistas políticos, sindicalistas e dissidentes brancos foram detidos em todo o país, naquilo que fontes bem informadas citadas pela Agência Reuter disseram a maior operação do género nos últimos anos. Muitos outros, prevendo que iam ser presos, optaram por passar à clandestinidade.

Polícias e soldados fortemente armados surgiram nas ruas das localidades mais importantes, por entre informações de que reservistas brancos do Exército estavam a ser chamados.

A proclamação seguiu-se a dias de especulação de que o Governo iria tomar medidas duras para combater a agitação nas cidades-satélites da África do Sul, em resultado da qual mais de 1.600 pessoas morreram nos últimos 27 meses.

Era esperada uma explosão de violência na segunda-feira, quando passa o décimo aniversário nos motins de Soweto.

Em Março, Pieter Botha levantou o estado de emergência em áreas atingidas pela violência, afirmando que a situação estava a normalizar-se.

A decisão de ontem lançou a agitação nos mercados financeiros e o rand desceu para um valor próximo do seu mínimo de sempre, atingindo os 35,75 cêntimos de dólar norte-americano.

Nenhuma informação oficial sobre o número de pessoas presas foi divulgada, mas fontes policiais falaram em centenas. Listas de nomes recolhidas por jornalistas falavam em 300 presos só nas primeiras horas.

Barragens nas estradas, buscas em sedes de grupos anti-«apartheid» e de sindicatos foram efectuadas pelas forças policiais e militares. A UDF foi um dos principais alvos da medida, com muitos dos seus dirigentes locais presos.

A UDF tinha na quinta-feira apelado aos seus dois milhões de membros para desafiarem a proibição governamental de todas as manifestações assinalando os motins de Soweto.

EM SACAVÉM

Assaltantes armados levaram 25 mil contos em ouro

Um assalto à Ourivesaria «Pérola», em Sacavém, rendeu cerca de 25 mil contos em artigos de ouro, soube-se de fonte policial.

Cerca das 9h00 de ontem três homens armados com pistolas e de cara descoberta levaram o cofre das jóias da ourivesaria, ferindo a tiro numa perna o dono do estabelecimento.

Os assaltantes puseram-se em fuga e ainda não foram encontrados.

O ferido Mário Rui Dias da Costa, de 27 anos, deu entrada na unidade de Urgência Cirúrgica do Hospital de São José, em Lisboa, mas o seu estado não é grave.

Magna Carta vai até aos Estados Unidos

A Magna Carta, um documento histórico inglês com 771 anos e que constitui a essência da democracia moderna, foi transportada, quarta-feira, para Nova Iorque, onde irá figurar numa exposição comemorativa do centenário da Estátua da Liberdade.

A famosa Carta Régia britânica chegou ao seu destino, o «Federal Hall», na Wall Street, numa camioneta blindada escoltada pela polícia.

O reverendo Oliver Fiennes, da Catedral de Lincoln, na Grã-Bretanha, acompanhou o documento, escrito em pergaminho, actualmente de uma cor esverdeada devido à sua antiguidade.

A Magna Carta data de 1215, altura em que barões britânicos forçaram o Reio João a outorgar a Carta Régia, a qual estabelece que todos os homens livres são iguais perante a lei.

Fiennes disse que a carta é de certa forma a base da Constituição norte-americana e prosseguiu: «ela estabelece que a lei é para todos. Constitui a base da democracia».

O documento encontra-se habitualmente na Catedral de Lincoln, tendo aí chegado em 1215.

Na exposição comemorativa, encontram-se ainda, além do documento inglês, cópias originais da declaração da independência e da declaração de direitos, a primeira Constituição francesa de 1791, a escritura original da Estátua da Liberdade e 25 documentos referentes à liberdade.

PELO MUNDO

DONATIVO SUECO PARA CAMPO DE 14 MIL REFUGIADOS MOÇAMBICANOS

A Suécia ofereceu cerca de dois milhões de dólares para a construção na Zâmbia de um campo de refugiados que albergará 14 mil moçambicanos, noticiou ontem um jornal local. O «Times of Zâmbia» informa que aqueles moçambicanos fugiram à guerra e à fome no seu país, procurando abrigo na zona oriental da Zâmbia. O campo, que será construído em Msanzala, terá uma escola e um centro médico. Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados há 23 mil refugiados moçambicanos no Zimbabué, 14 mil na Zâmbia e vários milhares no Malavi.

CAIU O GOVERNO DE SÃO MARINO

O Governo da República de São Marino caiu na quarta-feira, quando dois partidos o abandonaram devido a uma disputa sobre política externa e outros assuntos políticos — noticiou a Agência italiana Ansa. Os responsáveis dos partidos Comunista e Socialista Unitário, que detêm sete dos dez postos da coligação governamental, abandonaram uma reunião do Parlamento à porta fechada. A reunião fora convocada para uma comunicação sobre política externa do secretário de Estado Giordano Bruno Reffi, membro do Partido Socialista, que detém os restantes três lugares no Governo. Nas últimas semanas, os democratas cristãos, na oposição, com 26 dos 60 lugares do Parlamento, têm classificado de «inadequada» a política externa do Governo.

AVIÃO SOVIÉTICO DE RECONHECIMENTO SOBREVOOU A NICARÁGUA

Um avião soviético de reconhecimento sobrevoou a Nicarágua, aparentemente em apoio das operações do Governo sandinista contra os rebeldes, afirmou quarta-feira um porta-voz da Casa Branca. Michael Guest confirmou a notícia após a mesma ter sido divulgada pelo director da CIA, William Casey, durante um encontro privado com elementos do Congresso apoiante da proposta do Presidente Ronald Reagan para reiniciar o auxílio militar aos rebeldes da Nicarágua. O porta-voz declarou que o avião AN-30, com as marcas da Aeroflot, Transportadora Aérea Soviética, foi primeiramente avistado no Aeroporto Internacional de Sandino, nos arredores de Manágua, nos princípios de Maio. Presume-se que o avião, capaz de obter fotos e mapas, tenha feito quatro missões sobre a Nicarágua, adiantou o porta-voz, que disse desconhecer se os sobrevoos foram realizados sobre zonas ocupadas pelos rebeldes.

APANHADOS EM FRANÇA COM ARMAS AMERICANAS PARA A IRLANDA DO NORTE

A polícia francesa prendeu na quarta-feira sete pessoas implicadas num carregamento ilegal de armas dos Estados Unidos para a Irlanda do Norte, anunciou uma fonte da polícia. A mesma fonte disse que entre os detidos figuram dois norte-americanos e um irlandês, Sean Hughes, alegado membro do IRA, procurado internacionalmente pelo assassínio de um polícia em Dublin, em 1982. Entre os detidos encontram-se duas pessoas que eram detentoras de passaportes falsos irlandeses e duas crianças. Hughes também era procurado em França por envolvimento com o movimento de extrema direita, Acção Directa. As prisões foram efectuadas quando vários membros do grupo estavam a receber o carregamento de armas originário dos Estados Unidos.

BEBÉ COM NOVO CORAÇÃO

O bebé Jesse, de 17 dias, submetido a uma transplantação cardíaca, não apresenta sintomas de rejeição e entreabriu os olhos, quarta-feira, quando seu pai lhe disse que o amava. «Para minha felicidade, ele está muito melhor do que eu esperava», disse o pai da criança, Jesse Sepulveda, de 26 anos. O bebé foi submetido a uma transplantação cardíaca, na terça-feira, numa operação que durou mais de quatro horas, na Universidade de Loma Linda, Califórnia. O dador foi um bebé da mesma idade cujo cérebro foi dado morto pelos médicos. O bebé está ligado a um aparelho que o auxilia na respiração e medicamentado com drogas de antirejeição, mas o coração pode ainda ser rejeitado, informou a imunologista Sandra Nehlsen — Cannarella.